RESUMOS DE PROJETOS 2635

RELATOS DE EXPERIÊNCIA 2644

18 a 22 de outubro de 2021
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PROJETOS

A PERCEPÇÃO DA SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE..... 2636

ATO TERAPÊUTICO: O PSICODRAMA COMO POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO DAS VIVÊNCIAS NO CENÁRIO DE PANDEMIA 2637

DISSONÂNCIA NA MÚSICA E SONS ASMR NÃO MELHORAM HABILIDADES VISUOESPACIAIS E EMOÇÕES EM SUJEITOS SAUDÁVEIS..... 2638

EFICIÊNCIA E INDEPENDÊNCIA DAS REDES ATENCIONAIS DE ALERTA, ORIENTAÇÃO E CONTROLE EXECUTIVO 2639

IMPACTO DA FADIGA MENTAL NAS EMOÇÕES E NO DESEMPENHO DO CONTROLE INIBITÓRIO 2640

PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS 2641

PERSPECTIVAS OCUPACIONAIS DE REFUGIADOS RESIDENTES NO BRASIL: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA..... 2642

UMA ANÁLISE CRÍTICA DA LEI Nº 13.935/2019 SOBRE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PSICOLOGIA NAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA..... 2643

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

A PERCEPÇÃO DA SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

RODRIGO METZKER PEREIRA RIBEIRO

A insatisfação e negação da imagem corporal tem se tornado cada vez mais frequente na população em geral. Analisar a produção científica sobre a satisfação da imagem corporal e seus conhecimentos sobre o padrão de beleza física, conhecimentos nutricionais e importância do envolvimento multiprofissional neste contexto Foram realizadas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); identificação dos estudos pré-selecionados e categorização. Os artigos incluídos foram analisados e interpretados; por fim apresentados na revisão. Para filtrar a busca tomou como critério apenas a análise dos artigos publicados nos últimos cinco anos. Pode-se perceber que o termo corporal se correlaciona, fortemente aos subtermos, nutrição, insatisfação, alimentar, imagem, transtorno, peso e corpo, demonstrando um campo de significado inerente ao contexto do conhecimento sobre a percepção da imagem corporal em estudantes de cursos da área da saúde. Ao refletir sobre o termo corporal, para que seja possível a ampliação do seu significado melhorando a sua compreensão, a primeira aproximação a terminologia parece nos conduzir em um sentido mais facilmente acessível que remete a aquilo que é concernente à corpo, próprio dele ou a ele pertencente. Nesse sentido, corporal toma-se como adjetivo para aquilo que apresenta corpo, que é material, que é encarnado. Essa "substancialização" do corpo produz modos de se relacionar com ele de forma igualmente materializada, apenas como objeto, abrindo como possibilidade a busca por padrões ou modelos de corpos. A ênfase no corpo a partir da perspectiva de matéria, anatômico, fisiológico, pode propiciar uma imagem míope, distorcida de si mesmo. Essa visada incipiente do significado de corporal é corroborada pelos achados de Nunes (2017) e colaboradores, que apresentam como o fator de risco mais frequente a insatisfação da imagem corporal, que mantém intimamente relacionada com a busca frenética por um padrão de beleza. Ainda destaca que tais padrões são aprendidos na sociedade e alertam sobre a influência destes padrões na infância e adolescência. As distorções comportamentais são gestadas a partir de alterações na percepção da imagem corporal, influenciada pelos padrões socioculturais impostos pelas mídias e redes sociais, mesmo com os conhecimentos que acumulam ao longo da graduação na área da saúde. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Próprio pesquisador

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

ATO TERAPÊUTICO: O PSICODRAMA COMO POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO DAS VIVÊNCIAS NO CENÁRIO DE PANDEMIA

DAIANE CRISTINE MENDES PARDO
STEPHANIE DA SILVA SANTOS
ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA

Fez-se necessário, a partir do momento histórico e social de pandemia, como um período de isolamento, distanciamento, de ameaça a existência e comoção social, promover movimentos e intervenções que possam apreender essas questões e dificuldades enfrentadas pelo coletivo, a fim de amenizar os prejuízos, promover saúde mental e corresponsabilidade social. Através da pesquisa realizada foi possível perceber que o psicodrama atualiza-se mediante as necessidades socioambientais, e promove através do ato terapêutico, um campo de sentido para o participante da pesquisa elucidar sobre suas experiências, durante o isolamento social na Pandemia. A pesquisa tem por objetivo realizar intervenção utilizando o ato terapêutico, para trabalhar os possíveis desdobramentos, de comprometimentos psíquicos e sociais advindos da pandemia. Será utilizado o sociodrama como recurso de trabalho com grupos através de plataforma online. A análise dos dados apreendidos será realizada por meio da Análise de conteúdo de Laurence Bardin. CAAE 32560720.6.0000.5515 As intervenções foram realizadas de maneira remota, online, o que é desafiador para o psicodrama, uma vez que os atos terapêuticos e outras intervenções psicodramáticas, eram prioritariamente realizadas junto aos sujeitos, ao vivo. Os sujeitos da pesquisa puderam aprimorar o fator espontaneidade, bem como vivenciar de maneira catártica seus sentimentos, dificuldades e aprendizados trazidos pela Pandemia. Durantes os encontros, foi enfático as seguintes categorias : Isolamento social, medo, saudade, morte, surpresa, ansiedade, ambiente escolar, falta de contato/abraço e distanciamento entre parceiros amorosos. Como parte dos objetivos propostos, o despertar da empatia social surge entre os sujeitos, à medida que os mesmos se ouvem, se veem e se experimentam como "iguais" no mundo pandêmico. Nota-se que por mais que existam motivações diferentes, o mundo coexperenciado oferta as mesmas possibilidades para ressignificação. Compartilharam entre si a empatia ao ouvir os relatos uns dos outros, e demonstraram através de suas falas e cenas criadas, a preocupação com o outro, e como produto desta preocupação, o cuidado, a corresponsabilidade social diante das demandas de saúde e o apoio a quem se sente mais fragilizado, além de repensarem formas novas de lidar com as mudanças drásticas vinda da pandemia do COVID-19. Diante do exposto, as pesquisadoras concluíram que foi possível alcançar os objetivos desta pesquisa. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Financiamento próprio Protocolo CAAE: 32560720.6.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

DISSONÂNCIA NA MÚSICA E SONS ASMR NÃO MELHORAM HABILIDADES VISUOESPACIAIS E EMOÇÕES EM SUJEITOS SAUDÁVEIS

VITÓRIA LOUIZE DA SILVA SANTOS
DANIEL OLIVEIRA CRESTE
BEATRIZ QUIRINO MARQUETTI
FELIPE VIEGAS RODRIGUES

A música é capaz de eliciar centros relacionados às emoções e que seriam capazes de provocar aprimoramento provisório do raciocínio espaço-temporal em recém-nascidos. Sons específicos, não-musicais, chamados ASMR, parecem produzir alívio de estresse, redução da ansiedade e indução de sono. Investigar o efeito do ASMR e de diferentes níveis de dissonância em músicas sobre as habilidades visuoespaciais e as emoções. O trabalho foi autorizado pelo CONEP via Plataforma Brasil (CAAE: 16284619.2.0000.5515). Participaram treze homens e dezessete mulheres (n=30) universitários, distribuídos em quatro grupos que responderam à Tarefa de dobrar e cortar papel (PF&C) antes e após ouvirem por 10 minutos de (1) ASMR, ou (2) músicas consonantes, ou (3) dissonantes, ou (4) lerem um livro (Grupo controle), caracterizando quatro grupos. A FC foi monitorada em três momentos e eles também responderam ao teste OASIS após o tratamento, que avalia emoções. As análises estatísticas foram realizadas por meio de análises de variância (ANOVA). Os resultados do presente trabalho mostraram ausência de diferença entre os grupos com relação à FC, ao resultado do teste visuoespacial PF&C e do teste de emoções OASIS. Todos os participantes melhoraram o desempenho da primeira para a segunda sessão do PF&C, indicando aprendizagem da tarefa. O presente conjunto de dados sugere que nem o ASMR, nem a música - independente da presença de dissonâncias, seja capaz de provocar alterações na FC, no desempenho tarefa visuoespacial ou nas emoções de jovens universitários saudáveis. É importante ressaltar que trabalhos anteriores na literatura mostraram melhora no desempenho visuoespacial por meio de modulações sobre o humor dos participantes, provocadas por variações no tempo e na tonalidade da música. A quantidade de dissonâncias é provavelmente uma variação muito sutil para provocar os mesmos efeitos. Tais evidências argumentam em favor do tempo e o modo da música continuarem a ser as únicas variáveis musicais capazes de provocar mudança no desempenho visuoespacial e o ASMR apenas provocar efeitos fisiológicos em participantes que relatam sensibilidade a esses sons, um controle não realizado neste trabalho. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CAAE: 16284619.2.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

EFICIÊNCIA E INDEPENDÊNCIA DAS REDES ATENCIONAIS DE ALERTA, ORIENTAÇÃO E CONTROLE EXECUTIVO

AMARILIS GALESCO
KEVIN AMARAL DE SOUSA
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE
FELIPE VIEGAS RODRIGUES

A atenção é um conjunto de processos de alerta, orientação espacial aos estímulos e controle executivo das respostas. Tais fatores podem ser investigados através do teste das redes atencionais (ANT). O objetivo do presente trabalho foi investigar o desempenho das redes atencionais de alerta, orientação e controle executivo, em universitários saudáveis, através do teste ANT. O estudo foi aprovado via CONEP (CAAE: 28725619.5.0000.5515). Participaram 25 sujeitos entre 18 e 35 anos, homens (n=11) e mulheres (n=14), sem histórico de convulsões ou problemas neurológicos. Os participantes realizaram o teste ANT, com três blocos de 96 tentativas cada, com pistas (1) ausentes, (2) duplas (em ambos os locais prováveis de aparecimento do alvo), (3) centrais (no ponto de fixação), e (4) espaciais (apresentadas no local em que o alvo aparecerá). Os alvos eram flanqueados por distratores (1) neutros, (2) congruentes, ou (3) incongruentes. Análises de variância (ANOVA) de medidas repetidas permitiram comparar os tempos de reação e porcentagem de erros dos participantes, com pista e flanqueadores como condições intrassujeitos. A ANOVA para os tempos de reação mostrou efeito provocado pelos flanqueadores e para as pistas, com maiores tempos de reação para flanqueadores incongruentes e alvos não precedidos por pistas. Além disso, a ANOVA mostrou que os homens foram mais rápidos do que as mulheres em todas as condições. Com relação à porcentagem de erros, a ANOVA mostrou efeito grande provocado pelo flanqueador, com mais erros provocados pelos distratores incongruentes com o alvo. Apesar de rápidos, os homens erram mais do que as mulheres. Em relação às redes atencionais, a ANOVA mostrou maior tempo para o controle executivo e processamento mais rápido para a orientação da atenção. Os resultados do presente trabalho alinham-se com os resultados originais do ANT e demonstram que a atenção é, de fato composta por processos interdependentes que agem de maneira muito semelhante na população em geral. Como esperado, o controle executivo é o processo atencional mais custoso, com maiores tempos de processamento, enquanto a orientação da atenção é rápida e acontece em centésimos de segundo. A atenção é uma função complexa, que pode ser subdividida em processo distintos, mensuráveis através do teste ANT. Destes processos, o controle executivo é o mais lento e custoso. Pistas espaciais beneficiam o tempo de resposta e homens respondem mais rápido, ao custo de mais erros. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CAAE: 28725619.5.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

IMPACTO DA FADIGA MENTAL NAS EMOÇÕES E NO DESEMPENHO DO CONTROLE INIBITÓRIO

LAIS SCHISBELGS DIAS
MARCELO LOPES DE CARVALHO
MARIA EDUARDA MENDES CAMPOS
VICTORIA ZAMINELI SOLLER
FELIPE VIEGAS RODRIGUES

O processo de graduação e a vida universitária é um período de intenso esforço mental, logo, tal sobrecarga certamente tem impactos em aspectos emocionais dos estudantes. Quantificar os prejuízos em relação à fadiga mental e aparecimento de afetos negativos gerados pela rotina de estudos no dia-a-dia de universitários pode ser determinante na formulação de estratégias de gerenciamento pessoal e prevenção de consequências maiores ao bem estar psíquico dos estudantes, inclusive porque as estratégias de enfrentamento muitas vezes levam ao uso de substâncias psicoativas O objetivo do presente trabalho foi avaliar o impacto da fadiga mental no desempenho do controle inibitório e nas emoções de estudantes universitários saudáveis. O trabalho foi aprovado pelo CONEP (CAAE 26587119.4.0000.5515). Participaram do experimento vinte e três (n=23) universitários saudáveis, homens (n=12) e mulheres (n=11), avaliados longitudinalmente, antes e depois de passarem por um período de avaliações acadêmicas, as quais devem ter provocado fadiga mental. O número de participantes, apesar de baixo, não é atípico para experimentos cognitivos. Os participantes foram rastreados com a escala de DASS-21 e, então, testados com a escala PANAS e com o teste de Stroop. As análises estatísticas foram realizadas por meio de análises de variância (ANOVA). Os resultados da escala PANAS mostram aumento do escore de afetos negativos para as mulheres, indicando que elas foram mais afetadas do que os homens pelo estresse provocado pelo período de provas. Elas também exibiram mais erros no teste de Stroop, reforçando o prejuízo provocado pelo período de provas. Todos os participantes tiveram redução do desempenho do controle inibitório ao final da segunda sessão de teste, com aumento do efeito de interferência Stroop, assim como foram incapazes de continuar melhorando o desempenho de erros na segunda sessão O presente conjunto de dados aponta para diferenças sutis provocadas pela fadiga mental de um período de provas e confirma resultados anteriores da literatura, que apontam para prejuízo do controle inibitório por fadiga mental. No período pós-prova os participantes podem ter executado respostas mais automatizadas que impactaram o desempenho do controle inibitório. A fadiga mental provocada pela rotina intensa de estudos durante o período de provas é capaz de interferir com o desempenho das funções executivas, especificamente do controle inibitório, função crucial para a adequada tomada de decisões Protocolo CAAE: 26587119.4.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

ISABELLA BUCCHI OLIVEIRA SILVA
DÉBORA DE OSTI SIVA
LUCAS BONDEZAN ALVARES

O presente trabalho trata-se de uma iniciação científica que traz um recorte dos conceitos e aspectos práticos de cuidados paliativos e interdisciplinaridade no contexto Brasileiro, considerando a percepção dos profissionais da equipe multidisciplinar sobre o tema. Compreender como ocorre o cuidado interdisciplinar, se ocorrem cuidados paliativos ou para a terminalidade, além de entender a visão dos profissionais de saúde atuantes na equipe multiprofissional sobre o cuidado paliativo e o que são as práticas diante a terminalidade. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, exploratório e de campo. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada, gravada em áudio, sendo que, foram entrevistados um total de 10 profissionais da área da saúde, sendo eles: assistentes sociais; enfermeiros; estagiários; fisioterapeutas; médicos; psicólogos, residentes e técnicos em enfermagem, que trabalham na Instituição Hospital-escola no setor de clínica médica e oncologia. CAAE 39873820.7.0000.5515 As respostas dos entrevistados foram agrupadas em três principais temas: Processo de terminalidade, Cuidados paliativos e Práticas profissionais. Após a análise inicial das entrevistas, de forma geral, pudemos verificar que pouco é tratado sobre o processo terminal e morte nos cursos superiores da área da saúde, sendo o assunto de cuidados paliativos só foi trazido após os participantes realizarem cursos de pós-graduação ou residência médica nessa área. Sobre Cuidados Paliativos, os profissionais trouxeram conceitos técnicos verificados durante a etapa de revisão de bibliografia e acrescentaram como pontos fundamentais para a realização da prática paliativa a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe e a capacitação de todos os profissionais envolvidos nos cuidados desse paciente. No hospital em questão, os profissionais usam uma ferramenta interna de pareceres na identificação e acompanhamento de pacientes paliativos, e a maioria dos profissionais seguem protocolos de intervenção elaborados pela própria instituição ou pela própria equipe multiprofissional, tendo sempre como referência a individualidade e necessidade de cada paciente. Conforme o cronograma da pesquisa, o conteúdo trazido pelos participantes nas entrevistas estão passando pelo processo de análise detalhada para que assim se possa chegar a uma conclusão dos dados coletados. Protocolo CAAE: 39873820.7.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

PERSPECTIVAS OCUPACIONAIS DE REFUGIADOS RESIDENTES NO BRASIL: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

MARIANA JANCOVIC MARQUES
MARIANA DOS ANJOS TALAVERA MARTELLI
MARCELLO AUGUSTO GIANFELICE
CAMÉLIA SANTINA MURGO

O presente estudo aborda as condições de mercado de trabalho e faz apontamentos sobre a orientação profissional de refugiados residentes no Brasil. O contingente de refugiados no país é significativo, cerca de 11.231 pessoas reconhecidas como tais até dezembro de 2018, enquanto o número de pedidos de reconhecimento de suas situações chega a 161.057. Neste cenário, urge a necessidade de se compreender as condições sociais e ocupacionais destas pessoas no contexto brasileiro. Tem como objetivo ampliar conhecimentos sobre a problemática e apresentar na forma de categorias os achados na literatura sobre as condições sociais e ocupacionais dos refugiados no Brasil. A pesquisa é de natureza qualitativa. Sua principal característica foi compreender de maneira profunda um grupo social por meio de suas relações. O método de análise utilizado foi o de Bardin, onde os dados foram agrupados após leitura e exploração dos materiais existentes, formulação de hipóteses e tratamento dos dados. As principais dificuldades dos refugiados sobre trabalhar no emprego almejado no Brasil são: grande burocracia, exigência do domínio da língua portuguesa, dificuldades para a validação do diploma universitário, baixo incentivo governamental para empreender, dificuldades para abrir contas bancárias, xenofobia entre outros. Os maiores facilitadores apontados pelos refugiados foram: a rede de relacionamentos construída no país acolhedor e os familiares. Muito embora os documentos legais apontem para um caminho de inclusão de refugiados em trabalhos formais, as diversas dificuldades encontradas para entrarem no trabalho formal, aliadas à necessidade de sobrevivência, faz com que estes sejam forçados a submeter-se à subempregos, destoantes de sua qualificação original, e trabalhem em condições desumanas, e, não obstante, também insiram suas crianças, precocemente no ambiente de trabalho. Concluiu-se que há uma distância significativa entre as políticas públicas e sua efetivação, e de acordo com a percepção dos refugiados sobre suas carreiras, não há possibilidade de continuar a de origem. Neste cenário é preciso construir uma rede de relacionamentos para superação das dificuldades, e, não obstante, é necessário a criação de um espaço para a participação dos próprios refugiados na elaboração de ações voltadas para seus interesses e necessidades.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

UMA ANÁLISE CRÍTICA DA LEI Nº 13.935/2019 SOBRE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PSICOLOGIA NAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

MARIA LAURA LOPES BERTASSO
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

Este trabalho, com base na psicologia histórico-cultural, busca superar as concepções pautadas na culpabilização do aluno ou de sua família frente ao fracasso escolar. Considera-se que o estudo é de suma relevância para a discussão sobre as relações entre educação escolar e psicologia, principalmente no cenário atual relacionado à promulgação da Lei 13.935/2019 que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. O objetivo foi analisar criticamente a referida Lei, bem como produzir aportes teóricos para a atuação dos psicólogos na escola. Trata-se de uma pesquisa documental embasada no materialismo histórico-dialético e gira em torno de três aspectos: a) análise da especificidade do psicólogo escolar a partir da Resolução n. 013/2007 do Conselho Federal de Psicologia; b) análise de Projetos de Leis elaborados no Brasil referentes ao serviço de psicologia na escola e; c) análise da Lei nº 13.935/2019 sobre a psicologia na escola. Os resultados obtidos até o momento são: no período entre os anos 2000 e 2020 foram encontrados 12 Projetos de Leis referentes à inserção do psicólogo na escola. Ao comparar tais projetos com a Lei nº 13.935/2019, pode-se inferir que esta última demonstra um avanço, porque propõe a participação do psicólogo em equipes multiprofissionais, desenvolvendo ações que possibilitem a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, considerando o projeto político-pedagógico das redes públicas e dos estabelecimentos de ensino. No entanto, deixa em aberto interpretações particulares como o assunto da atuação patologizante, historicamente marcada pela inserção da psicologia no contexto escolar. No dia 12 de dezembro de 2019 foi publicada no Diário Oficial da União a Lei 13.935/2019, um marco histórico da luta pela inserção do psicólogo na educação. Com a promulgação dessa Lei, uma nova luta se inicia, agora, pela garantia da regulamentação e implementação da nova medida. No entanto, uma antiga luta deve continuar: a formação de psicólogos, bem como a conscientização de professores e gestores escolares para que estes superem a medicalização escolar. A atuação do psicólogo na escola deve ser pautada na análise das múltiplas determinações do processo educativo, sendo que o substrato psicológico é considerado um dos aspectos dentre as múltiplas facetas do processo de escolarização tais como as políticas educacionais, materiais didáticos, relação professor-aluno. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CAPES

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19..... 2648

A ADOLESCÊNCIA: PROPORCIONANDO UM ESPAÇO DE FALA. 2649

A ESCUTA PSICOLÓGICA EM CONTEXTO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 2650

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS PARA OS PROFISSIONAIS DA REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS..... 2651

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA PSICOLÓGICA NO CONTEXTO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 2652

ANSIEDADE E A RELAÇÃO FAMILIAR 2653

APORTES TEÓRICOS DA PSICOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES 2654

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA COMPORTAMENTAL COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. 2655

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA DO ESPORTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19..... 2656

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR JUNTO A PROFESSORES NO PERÍODO DE PANDEMIA COVID-19 2657

BEM-ESTAR SUBJETIVO E DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS APLICADAS NO TRABALHO ... 2658

CRIAÇÃO, ADAPTAÇÃO E PERMANÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA COMPORTAMENTAL EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL. 2659

DEPENDÊNCIA EMOCIONAL E PSICODRAMA BIPESSOAL 2660

DEPENDÊNCIA QUÍMICA E O PSICODRAMA. 2661

DESAFIO PROFISSÃO E ORIENTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: UM PROJETO DIRECIONADO AO FUTURO..... 2662

DISFORIA DE GÊNERO E O PSICODRAMA BIPESSOAL..... 2663

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE TREINAMENTO PSICOLÓGICO COM PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE. 2664

EMPREENDER A ENTREVISTA DE DESLIGAMENTO POR MEIO DE TREINAMENTO PESSOAL 2646

GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ESCUTA PSICOSSOCIAL 2665

GRUPO CORES: ESPAÇO PARA ESTUDOS E ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE LGBTQIA+ 2666

GRUPO DE ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO A ENLUTADOS POR COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 2667

IMPLANTAÇÃO DO PLANTÃO PSICOLÓGICO NA ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE..... 2668

INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE NO ATLETISMO: LIMITES E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19..... 2669

INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR JUNTO A ADOLESCENTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA - COVID-19 2670

INTERVENÇÃO GRUPAL COM FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 2671

INTERVENÇÃO GRUPAL REMOTA COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 2672

INTERVENÇÃO PSICOEDUCACIONAL EM CRIANÇAS COM AUTISMO 2673

INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL REMOTA COM FAMÍLIAS DO PAIF DURANTE PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19 2674

INTERVENÇÕES LÚDICAS EM PEDIATRIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 2675

LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA - LAPEL 2676

LUTO PATOLÓGICO E ADOLESCENTES..... 2677

"MULHERES NA LUTA": RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROCESSO GRUPAL ONLINE 2647

O ESPAÇO LÚDICO NA INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO. 2678

POSITIVANDO A VELHICE: DESENVOLVIMENTO DA AUTOESTIMA E AUTOCONCEITO DE IDOSAS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA..... 2679

PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM INDUSTRIA DE SOM AUTOMOTIVO 2680

PROPOSTA PSICOEDUCATIVA EM PSICOLOGIA POSITIVA COM ESTUDANTES DE UM CURSO PROPEDÊUTICO 2681

PSICOLOGIA ESCOLAR E A FORMAÇÃO DOCENTE NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19 2682

PSICOLOGIA ESCOLAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AFETIVIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA..... 2683

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM ORGANIZAÇÃO DO SEGMENTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 2684

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: GESTÃO DO CAPITAL HUMANO..... 2685

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE FAMILIARES NO CAPSI 2686

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE MENTAL INFANTIL. 2687

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NAS CLÍNICAS MÉDICA E CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL GERAL NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE 2688

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO EVENTO: "I ENCONTRO SOBRE UNATI E ENVELHECIMENTO: ESTUDOS, REFLEXÕES E PRÁTICAS"..... 2689

SELEÇÃO DE PESSOAL EM UMA INDÚSTRIA ELETRÔNICA DE MÉDIO PORTE. 2690

TRABALHANDO O TRABALHO: UM PSICODRAMA BIPESSOAL 2691

TRABALHO PSICOSSOCIAL COM AS FAMÍLIAS ATENDIDAS NO CENTRO DE REFERENCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)..... 2692

TREINAMENTO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO 2693

UMA ANÁLISE DO "CANCELAMENTO" NAS REDES SOCIAIS A PARTIR DA PSICOLOGIA SOCIAL 2694

VIVÊNCIAS DE TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA: A PRÁTICA DE RODAS DE CONVERSA COM COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO 2695

VIVÊNCIAS NO MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR 2696

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

EMPREENDER A ENTREVISTA DE DESLIGAMENTO POR MEIO DE TREINAMENTO PESSOAL

ISABELA REIS VILLAS BOAS
THIAGO VIEIRA CARDOSO
ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

O presente relato visa descrever, por uma experiência de estágio em Promoção da Saúde no Trabalho, a forma de empreender a entrevista de desligamento em uma empresa no Oeste Paulista que atua na área canavieira. O modelo de entrevista foi mostrado para os gestores da organização por um treinamento de pessoal. Segundo Lacombe (2005) uma atividade que complementa o desligamento é a entrevista de desligamento, esta consiste numa conversa com um empregado cuja saída, por iniciativa dele ou da empresa, já foi decidida. É feita por um profissional da psicologia, que possua experiência em recrutamento e seleção, sem a presença de nenhuma outra pessoa. .Oferecer conhecimentos práticos aos gestores, de encontro a necessidade da empresa .Instrumentalizar os gestores quanto a sua atuação coerente nos casos de rescisão do contrato de trabalho. .Promover atitudes comportamentais em seus líderes, que através de fatores intrínsecos consequentemente favorecerão a empresa. A experiência de estágio pôde proporcionar a visualização de aspectos que se fez necessária a inserção dos conhecimentos psicológicos em um ambiente organizacional. A atividade de treinamento e desenvolvimento visou promover atitudes comportamentais em seus líderes, que por meio de fatores intrínsecos consequentemente favorecerão a empresa na imagem que leva ao mercado competitivo, além de promover a valorização do seu quadro de colaboradores. Esta experiência de estágio mostrou-se válida para a formação de práticas profissionais dos estagiários, e em contrapartida, os participantes do treinamento dispuseram-se abertos e interessados pela temática. porém, aparentando desconhecimento sobre técnicas de entrevista. O modelo de entrevista foi mostrado para os gestores da organização por um treinamento de pessoal. O treinamento foi previamente desenvolvido devido à percebida demanda de implantação de um maior acompanhamento e registro formal do período demissional. O treinamento foi destinado aos supervisores e coordenadores dos setores da empresa, e teve como facilitadores uma psicóloga, supervisora do setor de Gestão de Pessoas e dois estagiários do curso de psicologia. Com a participação de gestores. O conteúdo programático que o Treinamento ofereceu foi: tomada de decisão frente a um desligamento; como utilizar-se da entrevista de desligamento conduzida pelo setor de Gestão de Pessoas para melhora na equipe.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

"MULHERES NA LUTA": RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROCESSO GRUPAL ONLINE

GABRIELA DE LIMA DRABZINSKI
MARINA MESQUITA BORASCHI
BRUNA LETÍCIA EDUARDO DE MORAES
CAMÉLIA SANTINA MURGO

No estágio supervisionado III do 5º termo de Psicologia, sobre grupos e instituições, no primeiro semestre de 2021, eu e minhas duas parceiras de estágio desenvolvemos uma atividade grupal com mulheres universitárias sobre prevenção de relacionamentos abusivos. Foi feito de forma online na plataforma google meet. As participantes também eram do mesmo curso e tinham idades entre 20 a 50 anos, sendo que, em média, participaram quatro mulheres por encontro. A proposta dessa temática deve-se ao fato dos expressivos números de casos da violência contra a mulher, sendo assim, vimos a importância de discutir isso em uma atividade acadêmica como forma de prevenção e ampliar o debate na universidade. O objetivo da atividade era de promover a conscientização sobre relacionamentos abusivos para mulheres universitárias. Dessa forma, nosso estágio alcançou o objetivo quanto a promoção da conscientização da relação abusiva e suas consequências, assim como conseguir levar essa discussão para dentro da universidade. Ainda com número reduzido de participantes e realizado de forma online, a qualidade dos encontros não foi alterada, já que foi possível debater os conteúdos e cumprir com o objetivo. Realizamos quatro encontros semanais, com planejamento prévio antes de cada encontro, durante o mês de maio, sob a supervisão da orientadora de estágio. Cada encontro tinha um tema específico para discutir sobre a temática e proporcionar espaço para que as participantes pudessem participar também das discussões e, ao fim de cada dia, era passado um formulário para avaliação do encontro. Assim, os encontros dividiram-se em: 1º encontro "o que é relacionamento abusivo?"; 2º encontro "violências não reconhecidas: psicológica e abuso sexual"; 3º encontro "características de homens abusivos"; 4º encontro "formas de sair de um relacionamento abusivo". Como também usamos recursos audiovisuais para trabalhar cada subtema, como vídeos, músicas e slides.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

EDUARDA MEDINA
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente trabalho refere-se à experiência de estágio supervisionado em psicologia escolar ligado ao curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). O estágio foi realizado de maneira remota, devido as condições atuais de pandemia COVID-19, no Centro de Avaliação e Acompanhamento (CAA) da SEDUC de Presidente Prudente-SP. O trabalho desenvolvido conta com uma equipe interdisciplinar, constituída por psicóloga, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga e assistente social. Possibilitar acolhimento, orientações e formas de enfrentamento de demandas que surgiram ou que se intensificaram diante do distanciamento social e da interrupção das aulas presenciais; orientar familiares/responsáveis diante de necessidades emocionais, sociais, linguísticas e pedagógicas das crianças; realizar uma mediação entre os profissionais do CAA, as crianças e seus responsáveis e; possibilitar um acompanhamento do processo de alfabetização, a partir do diálogo entre a equipe, as escolas e professores. Foi possível observar que os conteúdos de angústia e ansiedade intensificados na pandemia foram atenuados. A psicologia escolar pode contribuir no processo de mediação entre pais, escolas e professores. Além disso, esta experiência de estágio supervisionado em psicologia escolar tem contribuído no processo de orientação de pais/responsáveis e professores quanto às atividades que possam auxiliar o processo de alfabetização e, principalmente, buscando a superação de concepções largamente difundidas em psicologia quanto às práticas patologizantes e culpabilizadoras do aluno ou de sua família diante das dificuldades de aprendizagem. Foram realizadas reuniões remotas síncronas, por meio do aplicativo Google Meet, a partir da formação de grupos com os familiares/responsáveis pelas crianças. Inicialmente, foram realizadas reuniões a fim de proporcionar momentos de escuta e acolhimento. Após este período, foram realizados levantamento e análise das demandas apresentadas. Os encontros foram realizados no primeiro de 2021, onde foi possível desenvolver avaliações estruturadas, com objetivo de identificar os níveis específicos de cada criança no seu processo de alfabetização. A avaliação foi realizada por meio de observação, escuta e relatos dos pais. O levantamento fundamentou as reuniões com as escolas e professores e foi dado uma devolutiva para os pais/responsáveis desses alunos, além de orientações específicas para cada caso.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

A ADOLESCÊNCIA: PROPORCIONANDO UM ESPAÇO DE FALA.

FRANCIELLE COSTA DE ASSIS

A adolescência é uma fase do desenvolvimento permeada por grandes transformações na vida do ser humano. O processo de individuação que acontece desde o nascimento até o falecimento é intensificado na adolescência, com isso, essa etapa do desenvolvimento pode suscitar crises e questionamentos acerca dos valores transmitidos pela família, bem como a busca por outros referenciais. (MILIAUSKAS; FAUS, 2020) Para Elias e Veras (2008) todo ser humano precisa ter seu momento de falar, expressar seus sentimentos, opiniões e emoções, por isso é de extrema importância proporcionar as pessoas um espaço para que possa expressar sua subjetividade. Quando nos reportamos a adolescentes essa questão ganha mais importância, tendo em vista que os próprios conflitos decorrentes da fase demandam uma espaço para expressarem ideias próprias, que ao invés de serem silenciadas, podem ser compartilhadas e elaboradas. Este trabalho teve como principal objetivo o oferecimento de um espaço de fala ao aluno adolescente bem como o acolhimento das suas demandas, além de oferecer um espaço para que os alunos possam compartilhar experiências e angústias acerca da fase do desenvolvimento que atravessam. A partir da realização do presente trabalho, pode-se obter o estabelecimento de vínculo com os participantes do projeto, o que possibilitou a troca afetiva e a confiança que os deixou a vontade para exprimir suas angústias acerca dos temas trabalhados, bem como questões pessoais e profundas de suas vivências. Compreendemos após essa experiência, que um espaço de fala pode ter imensa contribuição sobre a saúde psíquica, sociabilidade, anseios e aspirações do adolescente. O presente trabalho consiste no relato de experiência do estágio supervisionado em promoção de saúde no trabalho e na educação, pertencente a grade curricular do quinto ano do curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). O estágio foi realizado semanalmente em uma escola do interior de São Paulo de forma remota com alunos matriculados na instituição com idades entre 14 e 18 anos. Os instrumentos utilizados para a realização do trabalho foram discussões, dinâmicas e rodas de conversas após levantamento de temas de interesse com os próprios participantes. As reuniões contemplaram temas de maior interesse aos participantes, como orientação profissional, vergonha de falar em público e ansiedade. Os encontros ocorreram uma vez por semana, com duração de 2 horas e meia através da plataforma google meet.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

A ESCUTA PSICOLÓGICA EM CONTEXTO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEATRIZ XIMENES ROSA
ISABELLA BUCCHI OLIVEIRA SILVA
LUCAS BONDEZAN ALVARES

O presente relato se refere à experiência das estagiárias durante as atividades práticas do Estágio Específico de Promoção da Saúde, Trabalho e Educação (PSTE), que tem como objetivo promover a experimentação da prática profissional, transitando de uma realidade estudantil para uma realidade profissional como um processo contínuo de aprendizagem e construção de saber. O estágio foi realizado por duas discentes do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista, no contexto Hospitalar e seguintes setores: Unidade de Internação, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Quimioterapia, e Sala de espera da Radioterapia. Cada estagiária cumpriu carga horária semanal de 4 horas às segundas ou quartas-feiras. Durante as intervenções de escuta foram identificadas demandas psicológicas, como ansiedade, transtorno de pânico, depressão, medo, todas relacionadas ao processo de adoecimento e hospitalização, diagnóstico recente, realização de procedimentos e tratamentos, prognóstico, processo de terminalidade, que geram sofrimento psíquico ao paciente hospitalizado e à família que o acompanha, justificando a atuação da Psicologia nesses espaços. O plano de intervenção do estágio tinha como objetivo geral dar um espaço as questões psíquicas desse paciente, lidando com as suas questões provenientes da doença e das transformações da mesma no seu contexto social e familiar. Todo esse processo decorre da escuta qualificada, do acolhimento dessa dor, sofrimento físico e também psíquico, da doença, medo, e demais sentimentos, novos, repentinos e intensos na maioria dos casos conforme o relato dos pacientes. O novo ganha o espaço do medo e insegurança sendo potencializado pela doença e o cenário da hospitalização. Os atendimentos nos setores de Quimioterapia e Radioterapia eram prestados a partir da busca ativa, oferecendo o serviço de escuta e acolhimento tanto aos pacientes como aos acompanhantes, e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o acompanhamento psicoterapêutico era realizado após a indicação dos pacientes pelas psicólogas responsáveis no local, que verificavam as demandas dos mesmos através das equipes de enfermagem ou solicitação dos pacientes ou acompanhantes.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS PARA OS PROFISSIONAIS DA REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA
LARA BACCAR FONSECA CASAROTTO
JACQUELINE TUMITAN SELMO

O Sistema Único da Assistência Social é uma das legislações brasileiras que rege o trabalho da rede dos serviços dentro do Sistema de Garantia de Direitos para garantir a proteção integral de crianças e adolescentes e da matricialidade sociofamiliar. Para que este trabalho interdisciplinar e intersetorial se realize, é fundamental que haja diálogos constantes entre os profissionais para que seja possível o acesso a conteúdos e a socialização de experiências para produção do pensar coletivo nas soluções de problemas ou dificuldades frente às demandas que aparecem no cotidiano da rede de serviços. Assim, uma equipe de técnicos vem proporcionando espaços de trocas e acesso a informações e materiais norteadores para os atores da rede de serviços, através de capacitações a profissionais principalmente da rede SUAS. O objetivo deste trabalho é apontar a importância da aproximação e articulação dos profissionais haja vista a força que existe no trabalho em rede, considerando a complexidade das demandas que chegam nesses diversos serviços, para garantir a proteção das crianças e adolescentes, bem como articulações que potencializem os aspectos funcionais das famílias, lembrando que toda relação pode ser atravessada pelas dificuldades do cotidiano, sendo essas situações práticas, que são as temáticas discutidas nas capacitações e formações destacadas, levando a momentos de reflexão sobre as ações e alinhando conhecimentos teóricos e construindo novos parâmetros e metodologias de trabalho. Diante do que se observou nos encontros de capacitações e também no cotidiano de atuação, pode-se perceber que os profissionais demonstram amplo interesse por esses espaços de discussões e trocas de experiências, especialmente quando envolvem as demandas do cotidiano. Esses momentos vêm corroborando para melhoria do trabalho, da relação entre eles, ratificando a importância da aproximação das equipes com articulações sistemáticas, organizadas, dentro das possibilidades do cotidiano, uma vez que a demanda é flutuante e o dia a dia é dinâmico face ao público atendido. A equipe responsável tem sido demandada por gestores da rede de serviços da região, sendo que em virtude da pandemia, tem sido necessário que o atendimento dos profissionais seja realizado de forma híbrida, ora presencialmente e no geral de forma remota, o que tem facilitado o acesso dos profissionais da rede socioassistencial do SUAS.Durante as capacitações são discutidos diversos temas relacionados ao trabalho de rede.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA PSICOLÓGICA NO CONTEXTO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELA SILVA BIAZON
FERNANDA SCANAPIECO PRADO MELLO
LUCAS BONDEZAN ALVARES

O presente trabalho é um relatório de estágio do curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista, o estágio foi realizado em um hospital. Foi realizado por duas alunas, uma ficou, na internação atendendo pacientes e famílias nos leitos, enquanto a outra atendeu pacientes e famílias na radioterapia e na quimioterapia. Com tantos desafios, mudanças de rotina na vida do paciente, diferentes reações emocionais causadas em cada um, a área da Psico-Oncologia se torna primordial para a melhora da angústia, ajudar o paciente a elaborar o que está sentindo, pensando e sobre o momento que está passando. De forma a complementar o trabalho foi falado sobre o lugar da psicanálise no hospital. As visitas realizadas pelas estagiárias tinham o intuito de oferecer a escuta psicológica qualificada para os pacientes e seus acompanhantes, e, através dessa oferta de escuta há o acolhimento desse sujeito com as suas subjetividades e demandas. A escuta psicológica é a forma de trabalho utilizada, ou seja, é oferecido um "lugar" para o paciente falar, associar livremente e ser ouvido, fazendo com que o paciente seja acolhido e trabalhe as suas angústias a partir da externalização de demandas. Foi possível perceber que o acompanhamento psicológico tanto nos leitos quanto na quimioterapia e radioterapia é indicado pelos enfermeiros ou médicos quando notam dificuldade de adesão aos tratamentos propostos ou quando ocorrem sintomas depressivos e/ou ansiosos. Já por parte dos pacientes, quando querem falar, eles próprios começam a trazer suas questões, independentes de estarem relacionadas à doença ou não. Entende-se que a demanda por uma escuta e acolhimento existe, uma vez que os pacientes sentem necessidade de falar sobre si, ao mesmo tempo que demandam, de fato, serem ouvidos. Os pacientes, de maneira geral, trouxeram as mais variadas demandas que precisavam ser acolhidas por um profissional qualificado. As visitas das estagiárias foram feitas duas vezes na semana num período de duas horas, com supervisão das psicólogas do hospital e pelo professor responsável pelo estágio específico na faculdade. O tempo é organizado de forma a acompanhar os dois dias na quimioterapia e pelo menos um dia na radioterapia, visto que estes comparecem diariamente por um período maior. Já para os pacientes que estão nos leitos, as visitas são feitas de acordo com a indicação e recomendação da psicóloga responsável.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

ANSIEDADE E A RELAÇÃO FAMILIAR

ISABELA REIS VILLAS BOAS
ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA

A ansiedade é um sentimento que sempre acompanhou a sociedade e pode ser saudável com o intuito de ajudar os seres humanos em sua sobrevivência, no entanto a ansiedade patológica é uma resposta emocional exacerbada que causa prejuízo emocional e condução inadequada da vida. O psicodrama pode ser considerado uma abordagem bastante interessante para trabalharmos a ansiedade e para isso possui técnicas que proporcionam melhoria deste quadro clinico. Trabalhar a ansiedade patológica através da psicoterapia individual, procurando promover a saúde mental e diminuição dos sintomas advindos desse tipo de ansiedade. Através do trabalho nas sessões de psicoterapia pode-se ver uma possível melhora na qualidade de vida do indivíduo no tratamento desses sofrimentos trabalhados que foram derivados da ansiedade patológica. No serviço escola de uma universidade do interior de São Paulo, é oferecidos serviços de atendimento psicológico para a comunidade, podendo ser trabalhado a questão da ansiedade que tanto afeta a sociedade como um todo nos dias atuais. Podendo utilizar de diversos referencias teóricos. No presente trabalho, foi utilizado do referencial teórico psicodramático para o trabalho da ansiedade patológica em paciente, de forma individual e semanal. Utilizando-se de técnicas advindas do psicodrama, tais como: inversão de papeis, relaxamento, confrontação, duplo.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

APORTES TEÓRICOS DA PSICOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

GIULIANA RIBEIRO TOSATO
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

Este trabalho refere-se a uma experiência de estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), realizado em uma escola de ginástica para o cérebro que tem como objetivo oferecer cursos que possibilitam a qualidade de vida das pessoas, propondo atividades que visam o desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e éticas nos âmbitos profissional, escolar, social e familiar. O objetivo do estágio foi elaborar e executar um programa de formação docente, referente ao processo de ensino e aprendizagem, a partir de contribuições teórico-práticas da psicologia. Até o momento pode-se concluir que a escola recebeu muito bem a proposta do estágio, demostrando entusiasmo e interesse pelos temas trabalhados. Nos momentos de intervenção e devolutiva, os professores relataram que as contribuições da psicologia foram essenciais para a prática docente, especialmente no processo de ensino-aprendizagem e relação professor-aluno. A atuação da estagiária girou em torno de três aspectos: o primeiro caracterizou-se por observações e coleta das demandas e necessidades da instituição, por meio de reuniões com o corpo docente, coordenador pedagógico, diretora e psicóloga da unidade. O segundo aspecto constituiu-se por dois momentos: elaboração de um programa de formação docente e; apresentação do projeto à instituição onde foi realizada uma roda de conversa com os participantes acima citados. O terceiro aspecto foi a intervenção, caracterizada pela formação docente por meio de reuniões semanais abordando temas como contribuições da psicologia ao processo de ensino e aprendizagem, a relação professor-aluno, a unidade teoria e prática, o papel do professor e o protagonismo do aluno, além de orientações e oficinas oferecidas aos docentes que, no decorrer da semana, colocavam em prática na sala de aula com seus alunos.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA COMPORTAMENTAL COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

INAE ELIAS DO NASCIMENTO
DEUCY MARIA FERRUZZI SACCHETIN
LAURA MARIA BACCHI COLLO GRENZI
PAULO JOSE SEREGUETTI

Desde que a OMS declarou a pandemia pelo novo coronavírus em 11 de março de 2020 foi instaurado o isolamento social e adoção de medidas sanitárias, o que foi denominado como "o novo normal", impactou direta e intensamente todos os setores, o Ministério da Educação editou portarias para reorganização do calendário escolar e a autorização para o ensino remoto. Após a autorização da coordenação do curso e da instituição de ensino, para que os encontros pudessem ser realizados de forma online houve uma redefinição do calendário de atividades e as reuniões passaram a ser transmitidas ao vivo e de forma síncrona pela plataforma do Google MEET. Transmitir de maneira sucinta o que foi transmitidos aos acadêmicos de psicologia no primeiro semestre de 2021. Ao serem questionados em um questionário sobre o grau satisfação com os temas dos encontros da LAPCCC no primeiro semestre 75,8% disseram estar muito satisfeitos, 21,2% satisfeitos e 3% regular, demonstrando que os temas dos encontros possuíam pertinência contribuindo para a formação dos estudantes, agregando experiências, conhecimentos, proporcionaram uma visão ampla das teorias e foram além delas para a prática profissional adaptadas à nova realidade e desafios impostos pela pandemia. Apesar da necessidade de distanciamento social reflexo da pandemia de Covid-19 e da dificuldade em realizar as atividades de extensão, a liga reiterou sua missão com o ensino proporcionando palestras com profissionais de todo país; os projetores e notebooks presentes nos encontros presenciais foram substituídos pela apresentação de tela dos slides, as fotos tiradas nos finais dos encontros foram substituídas pelo print de tela do mosaico de câmeras abertas dos participantes. A Liga Acadêmica de Psicologia Comportamental e Cognitiva Comportamental a LAPCCC ocorreram quinzenalmente, às segundas-feiras no primeiro semestre de 2021 com duração de 50 minutos; por ocorrerem através de transmissão online propiciou o convite de profissionais de todo país. O primeiro semestre de 2021 contou com 7 encontros; o primeiro teve como foco a apresentação da LAPCCC e uma breve introdução sobre a Análise do Comportamento e a Teoria Cognitiva Comportamental e respectivamente com as temáticas Psicologia Positiva, suas bases teóricas, objetivo de estudo e suas possibilidades de intervenção; TCC aplicada ao Esporte de Rendimento, Aplicação de TCC em grupos, especialização em TCC, TCC e os Idosos e as terapias comportamentais e suas ondas.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA DO ESPORTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

ANDRÉ LUIZ MATIAS PIRES
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

A psicologia do esporte é uma área de atuação que estuda pessoas e seus comportamentos no contexto do esporte e dos exercícios físicos, bem como a aplicação desses conhecimentos. Este trabalho refere-se a uma experiência de estágio supervisionado em psicologia do esporte, ligado ao curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), realizado na Secretaria municipal de esportes de Presidente Prudente (SEMEPP). O objetivo deste trabalho foi instrumentalizar treinadores, atletas e praticantes de exercícios físicos no que se refere aos efeitos da participação em atividades físicas sobre o desenvolvimento psicológico no período de pandemia de Covid-19. Mesmo diante dos limites de uma atuação assíncrona, até o momento pode-se concluir que a atuação do estagiário foi bem recebida pela Secretaria Municipal de Esportes e que os materiais disponibilizados têm auxiliado os atletas e praticantes de atividades físicas no que se refere à importância dos exercícios físicos para a qualidade de vida no período de pandemia. A atuação do estagiário girou em torno de três aspectos: a) Observação/Avaliação, onde foi realizado um levantamento das demandas junto ao secretário de esportes da SEMEPP; b) Elaboração do projeto de intervenção e apresentação da proposta de trabalho à Secretaria e; c) O processo de intervenção que, por razão da pandemia/Covid-19, foi realizado de forma remota, uma vez que todas as atividades presenciais da referida secretaria foram canceladas, atendendo às normas de distanciamento social pontuadas no Plano São Paulo, nas fases vermelha e laranja, e Decreto Municipal que impõem restrições de contato presencial com vistas à contenção da propagação do novo Corona Vírus. A intervenção, portanto, caracterizou-se pela especificidade da psicologia do esporte em seu aspecto educativo, por meio de produção e disponibilização de materiais formativos sobre os efeitos das atividades físicas sobre o bem-estar físico e psicológico. Os principais temas abordados foram: o que é psicologia do esporte; Treinamento Mental; Treinamento do Autocontrole; Atividades físicas e sua importância no período de pandemia; exercícios físicos e qualidade de vida para crianças, adolescentes e adultos; esportes e atenuação da ansiedade.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR JUNTO A PROFESSORES NO PERÍODO DE PANDEMIA COVID-19

TAMIRES MIRALHA LAMBERTI
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

A psicologia escolar é uma área de atuação que tem como objetivo contribuir para o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento psíquico, bem como atuar junto aos professores, pais, alunos e equipe gestora na promoção de saúde. O presente trabalho refere-se à experiência de estágio supervisionado em psicologia escolar ligado ao curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), realizado em uma escola municipal localizada no interior do estado de São Paulo. O objetivo do estágio foi realizar uma intervenção com professores, por meio de escuta, acolhimento e orientações com vistas à atenuação do sofrimento docente intensificado no período da pandemia. Até o momento constatou-se uma boa aceitação do estágio em psicologia escolar por parte da direção e dos professores da instituição. Foi possível observar, por meio dos relatos, que os vídeos enviados ao corpo docente, bem como as reuniões semanais contribuíram para a atenuação de estados emocionais que prejudicavam o trabalho e a vida pessoal dos professores no período da pandemia Covid-19. Por meio do acolhimento, escuta e instrumentalização da prática educativa, foi possível propiciar um ambiente de crescimento profissional e pessoal aos docentes, oportunizando o desenvolvimento de um maior senso crítico e consciente em relação às suas práticas e às condições objetivas e subjetivas consequentes das medidas de distanciamento social e modificação do modelo de ensino. A partir dos aportes teóricos da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica, o estágio foi realizado por meio da seguinte sistemática: a) processos de observação e avaliação, onde foi possível levantar dados e demandas gerais da instituição, bem como da equipe gestora e docentes. Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário pelo Google Forms; b) elaboração e apresentação do projeto de intervenção; c) processo de intervenção, realizado no primeiro semestre letivo do ano de 2021. A intervenção girou em torno de dois aspectos: produção de vídeos sobre ansiedade e enfrentamento ao sofrimento docente no período da pandemia, disponibilizados aos professores da instituição de forma assíncrona e; reuniões semanais online, de forma síncrona, aos professores que aceitaram participar da intervenção formativa.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

BEM-ESTAR SUBJETIVO E DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS APLICADAS NO TRABALHO

NATALIA MIRANDA BORGES
ANA LÚCIA A. DEMAMAN GARCIA
CAMÉLIA SANTINA MURGO

A Psicologia Positiva têm contribuído de maneira significativa no estudo das virtudes e das potencialidades humanas, tendo em vista que dispõe de várias técnicas e intervenções que podem aumentar o grau de bem-estar das pessoas, elevar o grau de satisfação com suas vidas e aumentar os afetos positivos. As mudanças na ciência psicológica, apontam a importância da promoção de saúde no âmbito laboral e o desenvolvimento das habilidades sociais nas relações interpessoais. Realizar uma intervenção grupal na perspectiva da Psicologia Positiva com os colaboradores do setor de Pós-graduação, de uma universidade para promover bem-estar e desenvolver as habilidades sociais no trabalho. É essencial que no contexto de trabalho os participantes consigam ter uma resiliência, lidar bem com as situações e que sejam capazes de compreender que o ambiente de trabalho não precisa ser desagradável e desmotivador. É possível que exista felicidade no trabalho e é indispensável que as pessoas tenham uma visão das situações de uma maneira mais eficiente, pois os preceitos da Psicologia Positiva defendem que ainda que a vida apresente os mesmos contratempos para otimistas e pessimistas, os primeiros resistem melhor. As intervenções realizadas no ambiente de trabalho baseadas na Psicologia Positiva proporcionam avanços satisfatórios para toda a equipe. Um ambiente de trabalho mais saudável favorece o fortalecimento da equipe e a busca de alcance por metas em conjunto. Os encontros grupais foram realizados no setor de Pós-Graduação, com aproximadamente 30 participantes, quinzenalmente. Foram expostos temas relacionados ao desenvolvimento de habilidades sociais, visando promover um entendimento básico sobre a Psicologia Positiva e os afetos que compõem a vida do sujeito buscando alcançar o bem-estar subjetivo e estabelecer interações interpessoais saudáveis entre a equipe de colaboradores em uma instituição. Foi explorado também o reconhecimento e a nomeação das emoções no contexto do trabalho, o desenvolvimento da assertividade e da habilidade de tomada de decisões para uma melhora no trabalho e também a importância de uma comunicação clara e de uma harmonização da convivência grupal no trabalho com o intuito de um melhor andamento da equipe e na busca da evolução no ambiente de trabalho por meio de apresentações e dinâmicas.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

CRIAÇÃO, ADAPTAÇÃO E PERMANÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA COMPORTAMENTAL EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL.

INAE ELIAS DO NASCIMENTO
DEBORA COUTINHO RICARDO
AMANDA COELHO SILVA
LAYANE MARA SANNA PICOLO
DEUCY MARIA FERRUZZI SACCHETIN

No primeiro semestre de 2019 um grupo de acadêmicos do curso de Psicologia da UNOESTE interessados pelas teorias comportamentais e cognitivas comportamentais decidem criar a Liga Acadêmica de Psicologia Comportamental e Cognitiva Comportamental com o objetivo de complementar a formação acadêmica por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão estimulando o contato com as demandas sociais de sua comunidade. No entanto em 20 de março de 2020 o Brasil declarou estado de transmissão comunitária do novo coronavírus e fez entrar em vigor a Lei da Quarentena nº 13.979 com o objetivo de evitar a contaminação e propagação da COVID-19 com a publicação da Portaria nº 544 permitindo a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais transformando o meio digital em ferramenta para a realização dos encontros da liga. Evidenciar o que motivou a criação e as estratégias utilizadas para sua permanência em meio da pandemia do novo coronavírus. Apesar do distanciamento social e as dificuldades acarretadas em decorrência da pandemia manteve-se os objetivos de aproximar e aprofundar os alunos de temas na psicologia comportamental e na psicologia cognitivo comportamental. A LAPCCC foi criada em 2019 com objetivo de complementar a formação acadêmica nas teorias comportamentais e cognitivas comportamentais por meio de atividades que atendam os vieses de pesquisa, ensino e extensão. No início a liga contava com 16 ligantes, 7 coordenadores e uma docente orientadora, os encontros presenciais e quinzenais, porém em 2020 com a eclosão da pandemia do covid-19 os encontros passaram a ser feitos de modo remoto o que permitiu uma ampliação do alcance da liga que cresceu cerca de 194%. No ano de 2020 dispôs uma série de reconfigurações necessárias em meio à pandemia por COVID-19, de forma a repensar possibilidades de disseminar seus saberes e práticas buscando alternativas em prol do intercâmbio de saber configurando uma nova dinâmica nas estratégias de promoção do conhecimento através do uso da tecnologia, viabilizando a aprendizagem e a reorganização diante dos novos desafios vivenciados. A modalidade remota permitiu possibilitou palestras com profissionais de todo o Brasil, concomitante às vantagens, surgiu a dificuldade na área de extensão universitária devido aos protocolos de distanciamento social vigentes, que impedem a realização de atividades práticas na modalidade presencial.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

DEPENDÊNCIA EMOCIONAL E PSICODRAMA BIPESSOAL

GIOVANA AMARAL
ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA

A dependência emocional pode ser caracterizada como dependência afetiva que ocorre em relacionamentos interpessoais, podendo estar presente em vários tipos de vínculos como amizade, amorosos ou familiares. Restaurar a autonomia através do processo de individuação, resgatando assim a espontaneidade e criatividade da pessoa atendida. O processo terapêutico propicia a autonomia e individuação da pessoa, ressignificando sua história de vida e sua atuação nas relações afetivas de amizade, amorosas e familiares. Os atendimentos aconteceram na abordagem do Psicodrama, em uma Universidade privada no interior de São Paulo, especificamente no Serviço Escola, onde é oferecido atendimentos psicoterápicos de maneira gratuita para toda população. Segundo o DSM, a dependência emocional pode vir a existir devido o transtorno de personalidade dependente que é caracterizado por uma necessidade generalizada e excessiva de ser cuidado, levando à submissão e comportamentos viscosos, o diagnóstico é por critérios clínicos. O tratamento é com psicoterapia podendo se complementar com tratamento medicamentoso. A pessoa em situação de dependência naturaliza seu estado e certifica o outro como necessidade, deixando assim de ser protagonista de sua própria história. Entende-se que para ocorrer o resgate de identidade psicoterapeuticamente é necessário que a pessoa se reconheça como suficiente isso inclui trabalhar a autoestima, autoconfiança e outros aspectos subjetivos do Eu. Um passo importante para melhoria desse tipo de vivência é o reconhecimento de dependência, é preciso que o paciente reconheça sua dependência para que assim possa trabalhar nela, para isso podemos utilizar a dramatização e duplos que são técnicas psicodramática que vão auxiliar nesse processo psicoterapêutico. Com a Psicoterapia busca-se identificar os caminhos que contribuíram para a pessoa se deparar com tal quadro clínico e através dos recursos psicodramáticos desenvolvido pelo processo de psicoterapia será possível o progresso psicológico, contribuindo com a individuação.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

DEPENDÊNCIA QUÍMICA E O PSICODRAMA.

KETLIN POLYANA SILVA ASCENCIO
ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA

A dependência química que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), consiste nas consequências físicas e mentais trazidas pelo abuso de substâncias nocivas ao organismo. A maconha é uma droga polêmica, já que no decorrer de sua longa história vem tendo muitas funções, desde o uso medicamentoso, que atualmente é intensamente discutido, até o uso meramente recreacional ou abusivo. A dependência em questão pode ser direcionada para outros fatores, indiciando outras dependências, como: Transtorno de personalidade dependente, caracterizado por uma necessidade generalizada e excessiva de ser cuidado, levando à submissão e comportamentos viscosos, manifestando assim conduta imatura, com visões deturpadas de si e de uma relação saudável. É importante o acompanhamento para garantir a melhora de sua saúde como um todo, uma vez que a saúde mental é sempre comprometida quando sentimos que estamos passando por uma fase difícil tal como essa. Sob essa ótica, o Psicodrama coloca-se como um saber que vem provocar a saúde, por meio da transformação e da espontaneidade. Busca superar lógicas hegemônicas e higienistas, adentrando na perspectiva do potencial das técnicas utilizadas. Trabalhar o entendimento da dependência química e emocional e as consequências com a psicoterapia e técnicas psicodramáticas. Conclui-se a teoria psicodramática pode ser através das suas vivências, e auxiliar no desenvolvimento da autonomia e ressignificação na dependência química/emocional. Os recursos psicodramáticos são úteis a fim da compreensão do desenvolvimento de dependência e da mesma maneira, inferir como foi construído este processo ao longo de sua vida. As técnicas que mais são utilizadas e indicadas são: Jogo dramático, Duplo e a concretização.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

DESAFIO PROFISSÃO E ORIENTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: UM PROJETO DIRECIONADO AO FUTURO

ISADORA MARIA NÉSPOLI DE OLIVEIRA
NOELI SOARES DA SILVA PAULINO
CAMÉLIA SANTINA MURGO

A adolescência é um período em que o adolescente vivencia os dilemas da escolha profissional. As expectativas futuras são desafiadoras e convidam a uma reflexão sobre o projeto laboral, pois muitas vezes o adolescente tem uma trajetória de vida marcada pelo papel de estudante e pela primeira vez vai construir um novo papel- o papel profissional. Essa etapa de escolha de uma profissão provoca um questionamento sobre quem eu sou e como posso realizar meus sonhos na realidade social em que vivo. Além de levar a pensar o que vou fazer no mundo do trabalho por meio de uma profissão. A orientação profissional no contexto escolar abre um espaço de escuta das dúvidas e incertezas vividas pelos adolescentes. O Orientador sistematiza a reflexão desencadeada pelo processo de escolha, de tal maneira que essa escolha possa acontecer de forma mais consciente e madura. Auxiliar os alunos no processo de escolha profissional promovendo suporte para ampliação de sua perspectiva de vida, bem como uma reflexão acerca de sua realidade, com enfoque no autoconhecimento, informação, e tomada de decisão consciente. O processo de Orientação Profissional tem se mostrado essencial no auxílio de adolescentes, adultos e aos que já se aposentaram, mas pretendem continuar no mercado de trabalho. Levando em consideração um cenário que é rodeado de incertezas e inseguranças e que passa por transformações vindas de uma pandemia, nota-se sua importância voltada a uma escolha mais consciente, visando um maior bem estar físico e mental dos indivíduos. O processo de orientação profissional tem grande importância também, devido a muitas profissões estarem deixando de existir, bem como novas profissões que estão surgindo, tornando as mudanças profissionais e de carreira mais comuns nos dias de hoje. Devido ao momento pandêmico enfrentado pelo mundo e aos protocolos restritivos para aglomerações, foram definidos e realizados encontros virtuais por meio das plataformas de WhatsApp e Google Meet com o intuito de zelar pela saúde dos envolvidos. Os participantes foram alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. Cada encontro teve duração média de 50 minutos em um período semanal sendo complementados pelo acréscimo de materiais via WhatsApp. Foram trabalhadas técnicas e dinâmicas que possibilitaram reflexões acerca de si, do mundo e das profissões, bem como o motivo pela pretensão profissional. Os encontros foram intercalados com a presença de profissionais das áreas de interesse.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

DISFORIA DE GÊNERO E O PSICODRAMA BIPESSOAL

MARIANA DOS ANJOS TALAVERA MARTELLI
ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA

Em conformidade com o DSM-V, disforia de gênero é definida pelo sofrimento que acompanha a incongruência entre o papel de gênero designado e o experimentado, vale a pena ressaltar, que essa incompatibilidade não causa desconforto em todos os indivíduos, portanto, para que haja o diagnóstico deve haver necessariamente evidências de sofrimento causadas pela discrepância entre gênero expresso e designado.Gênero diz respeito ao papel público desempenhado por alguém como homem ou mulher. Uma das terapêuticas recomendadas possíveis é a terapia psicodramática bipessoal a fim de contribuir para o aumento do fator Espontaneidade para que o papel de gênero seja vivido com mais criatividade e com menor sofrimento. Propiciar através de recursos psicodramáticos o desenvolvimento da identidade de gênero, para isso a espontaneidade e a criatividade irão contribuir para esse novo papel social promovendo saúde mental. Conclui-se que as formas de experienciar os papéis de gênero são complexas e diversas e que a disforia de gênero contribui com prejuízos funcionais, sociais, amoroso, entre outros, o psicodrama bipessoal mostra-se como um importante aliado para ressignificação das vivências , promotor da auto aceitação, fomentador do aumento do repertório para lidar com diversas situações e permite com que o paciente possa vivencialmente pelo drama ser protagonista de sua história. Foram realizados atendimentos psicoterapêuticos clínicos com duração de 50 minutos no Serviço Escola de uma Universidade do estado de São Paulo, com referencial psicodramático, foram utilizadas as técnicas: Jogo dramático com a temática, história do nome e a técnica Concretização. O Jogar propicia um campo de relaxamento e por conseguinte auxilia o paciente a rebaixar suas defesas entrando em contanto com o material conflitivo com maior facilidade, no caso da concretização é o recurso que consiste na materialização de conflitos, emoções, partes corporais, é uma técnica importante, pois, acelera a integração da vivência. A intervenção foi desenvolvida em conformidade com a Resolução 01/99 do CFP e, portanto, não teve o intuito de cura ou reversão de identidade de gênero ou orientação sexual.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE TREINAMENTO PSICOLÓGICO COM PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE.

TATIANE CALBENTE DOS SANTOS
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

A psicologia do esporte estuda os efeitos da prática de atividades físicas no desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo das pessoas, bem como contribui para a otimização da performance esportiva. O presente trabalho refere-se a um relato de experiência de estágio supervisionado em psicologia do esporte do curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), realizado com praticantes de artes marciais (judô e karatê) ligados à Diretoria de Esporte do município de Santo Anastácio-SP. O objetivo do estágio foi elaborar e executar um projeto de treinamento psicológico com crianças, adolescentes e adultos praticantes de artes marciais. Até o momento pode-se concluir que o trabalho de estágio em psicologia do esporte foi bem recebido pela Diretoria de Esportes, pelos treinadores e praticantes de artes marciais que, por meio de seus relatos, observou-se melhor concepção sobre a psicologia do esporte e sua contribuição para o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo. A experiência de estágio foi estruturada em três momentos: a) observação e avaliação, onde foi realizado um levantamento de demandas e necessidades dos treinadores e praticantes de artes marciais. Além disso, foi aplicado um questionário no objetivo de identificar as concepções dos treinadores sobre a atuação da psicologia do esporte; b) Elaboração do projeto de intervenção a partir dos dados obtidos no primeiro momento; c) Intervenção, realizada de duas formas: a primeira caracterizou-se por quatro reuniões semanais presenciais onde a estagiária apresentou os objetivos da psicologia do esporte e os benefícios de um programa de treinamento psicológico. A segunda forma de intervenção foi realizada remotamente, devido às medidas protetivas impostas para o combate do COVID-19. Por meio do aplicativo Google Meet, foi possível realizar reuniões síncronas com o objetivo de aplicar o treinamento mental, treinamento da concentração, treinamento da automotivação e o treinamento da psicorregulação. O trabalho remoto síncrono possibilitou, também, momentos de escuta e acolhimento diante do contexto de pandemia. A intervenção foi realizada, ainda, a partir da produção de vídeos sobre a psicologia do esporte e qualidade de vida que foram compartilhados no grupo de WhatsApp.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ESCUTA PSICOSSOCIAL

MARIANA DOS ANJOS TALAVERA MARTELLI
ANDREIA DUARTE ALVES

No período gestacional ocorre uma série de mudanças biológicas, psicológicas, somáticas e sociais que influenciam as relações individuais e as demais relações sociais da gestante, dessa forma, ser filha, mãe, mulher, são repensados e vividos de maneira diferente, visto isso, na gravidez há a possibilidade de surgimento sintomas e crises emocionais ou de elaboração de conflitos até então desconhecidos, dessa forma, a identidade da mulher passa por transformações importantes e a psicologia tem a contribuir com essa fase do ciclo vital, proporcionando um fortalecimento do indivíduo, contribuindo para mudanças ambientais e também de forma preventiva combatendo fatore etiológicos nocivos, para esse momento ímpar de construção da relação materno-filial. Promover um espaço de escuta e acolhimento para que as gestantes possam refletir e significar de maneira singular sua vivência durante o período gestacional. Concluiu-se que havia a necessidade de um espaço para que as gestantes pudessem tirar suas dúvidas, falarem sobre suas angústias e refletirem sobre seus sentimentos, pois o pré-natal ainda é um processo extremante objetivo, biologizante centrado na figura do médico que tem o poder de decidir sobre os corpos das mulheres, retirando delas seu protagonismo sobre o momento. Foi realizado, em uma unidade básica de saúde (UBS), pronto atendimento psicológico que consiste em um espaço de acolhimento e de expressão para aqueles que buscam de forma espontânea. Cada diálogo foi único, e sua continuidade dependia da disposição e necessidade das usuárias, os encontros aconteciam durante o período de espera para a consulta médica pré-natal.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

GRUPO CORES: ESPAÇO PARA ESTUDOS E ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE LGBTQIA+

TAMYRES PICHIONI PELLOZO
MARIA EDUARDA CRITÓVÃO MENOTTI
GABRIEL ERNESTO BETINE
MARIA CRISTINA VITORIA DOS SANTOS
SARAH FERNANDA FORTI
GABRIEL MARIANO DA SILVA
ANDREIA DUARTE ALVES
IGOR COSTA PALO MELLO

Este é um relato da experiência de rodas de conversas online com universitários realizadas pelo Grupo de Estudos Interdisciplinar em Diversidades Sexuais e de Gênero - CORES no primeiro semestre de 2021. Buscou-se promover estudos sobre sexualidades e gênero, através de reflexões teóricas e trocas de experiências entre acadêmicos de diversas áreas do conhecimento. Com encontros quinzenais e duração de uma hora e quinze minutos, as rodas de conversas abraçaram várias temáticas que atravessam a comunidade LGBTQIA+. Também foram realizadas ações socioeducativas nas redes sociais, através do perfil do mesmo, promovendo reflexões, debate sobre temas da atualidade, compartilhamento de textos e outros conteúdos importantes para a sensibilização sobre a temática. O objetivo foi ampliar os espaços de discussão sobre as demandas regionais da população LGBTQIA+ dentro da universidade, contribuindo para a formação de profissionais críticos e comprometidos com a defesa de uma sociedade plural e igualitária. Os encontros ofereceram um espaço de acolhimento e reflexão sobre os desafios enfrentados pelos participantes no contexto acadêmico, na inserção no mercado de trabalho e no acesso às políticas públicas. Conclui-se que, embora exista a necessidade de ampliar os espaços de estudos sobre a diversidade sexual e de gênero, é igualmente necessário a construção de estratégias de cuidado e de apoio na universidade, especialmente durante a pandemia. Entende-se que a luta contra as diferentes formas de opressão, dominação e discriminação que a comunidade LGBTQIA+ enfrenta, intensificadas nos últimos anos, depende de estratégias virtuais que promovam encontro, acolhimento, vínculo, cuidado e emancipação. As discussões partiram de temas escolhidos pelos coordenadores do CORES, sugeridos pelos participantes e subsidiados por publicações científicas, textos literários, produções artísticas e conteúdos audiovisuais. Os encontros permitiram a análise aprofundada sobre a realidade da população LGBTQIA+ na região de Presidente Prudente e sobre as dificuldades de acesso às políticas públicas de saúde, assistência social, educação, trabalho e renda, agravadas durante a pandemia. Houve, também, grande interação e engajamento do público universitário nas atividades online propostas pelo grupo. O vínculo entre os participantes foi se fortalecendo e com isso os encontros passaram a ser um espaço de relatos de vivências muito pessoal, consolidando-se como uma rede de apoio e cuidado mútuo.

Extensão (ENAEXT)
Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

GRUPO DE ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO A ENLUTADOS POR COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

IZADORA BATISTA CUSTÓDIO CARVALHO
LETÍCIA PASSI BATISTA
MARCOS PAULO CARVALHO DOS SANTOS
LAURA PAGNAN CONDINI
LAURA VITOR DOS SANTOS
MARIELE RODRIGUES CORREA

A pandemia de Covid-19 tem produzido um elevado número de mortes de pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 em todo o mundo. No Brasil, são mais de 560 mil vidas perdidas, além de inúmeras outras perdas que afetaram diretamente nossa vida privada e social. Todas essas perdas demandam um trabalho de elaboração, um trabalho de luto. Assim, a atividade de extensão "Grupo de acolhimento psicológico a enlutados por Covid-19" surgiu com o objetivo de se constituir em um espaço de prevenção ao luto complicado e traumático. Com base em autores como Worden (2013), Parkes (2009) e Métraux (2011), o grupo teve como intuito ser um espaço seguro, respeitoso e acolhedor para fornecer aos enlutados a possibilidade de expressarem seus sentimentos sem tabus e preconceitos, contribuindo para que os participantes falassem sobre a dor da perda, que compartilhassem e validassem seus sentimentos a fim de possibilitar o processo de simbolização e elaboração do luto. A promoção de espaços grupais, mesmo que virtuais, para a verbalização e acolhimento dos diversos atravessamentos do luto traumático e a escuta ética dos relatos, auxiliaram no processo de elaboração e significação da perda dos enlutados, suscitando por meio da fala transformações de possíveis lutos complicados em processos de reconstrução do vínculo com o ente perdido, no qual ele permanece de forma simbólica na biografia daqueles que ficam. Essa atividade de extensão iniciou-se em novembro de 2020 por meio de encontros semanais com duração de 1h30 pela plataforma virtual Google Meet, sendo mediados por estagiários do curso de Psicologia. Foram criados seis grupos com cerca de 10 participantes cada um, com pessoas de idade acima de 18 anos de todo país e que sofreram com a perda de um ente querido pela Covid-19. Nos encontros, fizemos o uso de dinâmicas em grupo, poemas, músicas, objetos e fotos como disparadores para o compartilhamento de experiências e sentimentos. Dentre os principais assuntos abordados nos encontros, destaca-se o despreparo em lidar com a morte, a dificuldade de aceitação e adaptação à perda e os diversos sentimentos envoltos no processo de luto, como tristeza, raiva e culpa. Ainda, a ocorrência de perdas traumáticas e violentas no contexto da pandemia apresentaram-se como complicadoras do enlutamento, expressas pela impossibilidade de realização de rituais de despedida, desamparo social, descaso político, estigmatização de mortes e medo de adoecimento.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

IMPLANTAÇÃO DO PLANTÃO PSICOLÓGICO NA ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN
LARISSA TAVARES AUGUSTO
LEIDIANE GOMES DOS SANTOS
NAYARA VIEIRA DOS SANTOS

Algumas empresas têm buscado alternativas para diminuir o número de pedidos de afastamento por adoecimento mental, especialmente no período da pandemia - COVID-19, implantando ou ampliando os serviços do campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho, pois buscar estratégias de intervenção que preservem e melhorem a qualidade de vida do trabalhador tornou-se uma das missões do psicólogo organizacional (GONDIM; SIQUEIRA, 2004; ROTHMANN; COOPER, 2017). Entre algumas ações, que estão embasadas na prática da escuta psicológica para o atendimento do trabalhador em sofrimento psíquico, apresentam-se o aconselhamento, o plantão e o acolhimento psicológico (FERRARI; GORDONO, 2013). Para Dourado, Macêdo e Lima (2016), a prática da escuta psicológica, seja qual for a modalidade de atendimento, não é apenas uma ferramenta de interlocução, mas também se refere a uma escuta diferenciada, que pressupõe a interação com conteúdos capazes de expor experiências, sentimentos e percepções. - Valorizar o bem-estar psicológico a partir da implantação do atendimento clínico no espaço de trabalho. - Acolher e viabilizar um certo alívio ao trabalhador quando escutado. Percebeu-se o alívio emocional do colaborador. O Plantão Psicológico é importante no contexto social atual, pois é um modo de se repensar as teorias e práticas psicoterápicas, beneficiando os colaboradores através da resolução de conflitos; minimização de sintomas; maior resistência ao estresse; promoção do autoconhecimento e transformação; bem-estar psíquico e estabilidade emocional. Já os benefícios para a empresa são: aumento da produtividade, criatividade e motivação interpessoais no ambiente de trabalho. Recebida a anuência para a realizar a intervenção, foi elaborado uma intervenção de forma individual onde as plantonistas oferecem espaço de acolhimento e escuta disponibilizando-se para acompanhar o colaborador na narrativa com a que se apresenta ao serviço. As estagiárias de psicologia fazem um trabalho breve e focado, tratando de questões emergenciais e situações de crise, não se caracterizando como psicoterapia de longo prazo. Os atendimentos tem duração de 50 minutos, são feitos na própria empresa, evitando custos e tempo com deslocamentos e de afastamento do trabalho. A estagiária plantonista presta serviços como: psicoterapia breve focal, aconselhamento psicológico, atendimento emergencial, plantão psicológico, encaminhamento para outros especialistas, mediação de conflitos entre outros.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE NO ATLETISMO: LIMITES E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

JOÃO VITOR BEZERRA PAULINO

A psicologia do esporte estuda os efeitos dos processos psicológicos sobre o desenvolvimento motor e físico, bem como os efeitos da participação em atividades físicas sobre o desenvolvimento afetivo-cognitivo, saúde e bem-estar. Este trabalho refere-se a um relato de experiência de estágio supervisionado em psicologia do esporte, ligado ao curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), realizado no atletismo da Secretaria Municipal de Esportes de Presidente Prudente (SEMEPP). O objetivo do trabalho foi planejar e executar um programa de treinamento psicológico para atletas e treinadores. Até o momento é possível concluir que a pandemia da COVID-19 trouxe diversas consequências diretas na prática do estágio, como a impossibilidade do trabalho presencial. No entanto, para além das dificuldades e obstáculos encontrados, observou-se a possibilidade de experimentar a prática do psicólogo do esporte por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) que, mesmo com restrições, o trabalho da psicologia no contexto do atletismo contribuiu para o desenvolvimento afetivo e cognitivo dos atletas e treinadores, instrumentalizando-os a partir dos conteúdos discutidos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: 170.358.328-07 A atividade de estágio foi estruturada em três momentos: 1) Observação/Avaliação, onde foi realizado um levantamento das demandas junto ao treinador responsável pelo atletismo da SEMEPP; 2) Elaboração do projeto de intervenção e apresentação da proposta de trabalho ao treinador e aos atletas e; 3) Processo de intervenção, que foi adaptado para o modelo remoto porque todas as atividades presenciais da referida secretaria foram canceladas, atendendo às normas de distanciamento social pontuadas no Plano São Paulo, nas fases vermelha e laranja, e Decreto Municipal que impõem restrições de contato presencial com vistas à contenção da propagação do novo Corona Vírus. Considerando que os psicólogos do esporte exercem diferentes papéis como pesquisa, ensino e consultoria, optou-se pela atuação de ensino, caracterizada pela produção semanal de materiais formativos disponibilizados de forma assíncrona ao treinador, que socializava tais produções aos demais atletas. Os temas trabalhados foram: treinamento mental, treinamento da concentração, treinamento da automotivação e treinamento da psicorregulação.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR JUNTO A ADOLESCENTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA - COVID-19

MARIANA OLIVEIRA SILVA
GRASIELE MATIAS REGIANI
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

A psicologia escolar é uma área de atuação regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia, na qual o psicólogo participa do processo de elaboração e desenvolvimento de ações que possibilitem a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. O presente trabalho refere-se à experiência de estágio supervisionado em psicologia escolar ligado ao curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) realizado em uma escola particular localizada em um município do interior do estado de São Paulo. O objetivo do estágio foi ofertar um espaço de escuta, acolhimento e reflexões junto aos adolescentes, por meio de encontros semanais com participação voluntária dos estudantes do ensino médio, a fim de possibilitar o desenvolvimento de capacidades psíquicas, emocionais e comportamentais para o enfrentamento das dificuldades do ensino remoto e da futura escolha profissional. Ao longo do processo de intervenção, foram encontrados alguns desafios relacionados a execução remota dos grupos, porém os alunos demonstraram-se interessados e pode-se observar uma crescente participação deles. Nesse sentido, os alunos contribuíram com depoimentos sobre suas vivências nesse período, sugestões de temas e feedbacks das reflexões produzidas em encontros anteriores. Dessa forma, as estagiárias conseguiram atuar dentro da escola num formato diferente das aulas tradicionais, como um momento de troca de experiências e informações, a partir de seus conhecimentos da psicologia, da análise crítica do espaço social da sala de aula e da concepção de conhecimento como instrumento que possibilita o desenvolvimento integral dos alunos. Com base nos aportes teóricos da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica, a sistemática de atuação foi a seguinte: a) observação, momento no qual as estagiárias buscaram conhecer a realidade da instituição escolar e as demandas dos estudantes; b) elaboração do plano de intervenção, apresentado à gestão do colégio; c) processo de intervenção, realizado a partir de doze encontros por meio de plataforma virtual com a participação de 08 alunos do segundo ano do ensino médio. Ao longo dos encontros, foram discutidos temas como concentração em tempos de aula remota, motivação e rotina de estudos, ansiedade em período de provas, como reduzir o estresse, a importância das diferentes disciplinas e como elas se complementam, pilares da escolha profissional e informações sobre profissões diversas.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

INTERVENÇÃO GRUPAL COM FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

BRUNA MALLEU TEDD
GIOVANA AMARAL
ANDREIA DUARTE ALVES

A atividade prática realizada no Centro de Assistência Social em Taciba-SP relaciona-se à situações de violação de direitos, as quais, lida com vínculos extremamente fragilizados e até rompidos entre as famílias acompanhadas. Fortalecer vínculos e romper ciclos de violência. A partir das trocas nos grupos, temos o propósito de desenvolver uma postura de ressignificação das vivências passadas que possibilite um fortalecimento psicossocial que resulte no alcance da autonomia por cada pessoa e família acompanhada. O trabalho ocorre através da realização de dois grupos que se intercalam semanalmente. O primeiro é formado por jovens até 18 anos e o segundo é composto por adultos, os quais, ambos foram expostos a algum tipo de violência ou violação de direito e geralmente possuem vínculo familiar. Por exemplo, acompanhamos os pais no grupo de adultos e os filhos desses pais no grupo de jovens, mas isso não é uma regra. É utilizada a perspectiva histórico-social a fim de fundamentar a abordagem e os conteúdos trabalhados em grupo, com o objetivo de fortalecer e reestabelecer os vínculos familiares e sociais. Devido à situação de pandemia, houve momentos em que o grupo de forma presencial foi suspenso e prosseguimos com o trabalho através do envio de atividades impressas para cada integrante dos dois grupos. Inicialmente, produzimos materiais para os jovens, explorando o conceito de emoções e instigando-os a refletirem sobre situações em que experienciaram determinada emoção, a maneira como se comportam e lidam com essas situações. Na medida em que os encontros presenciais foram autorizados, discutimos em grupo os conteúdos presentes nas atividades escritas que foram passadas, a fim de refletirmos em conjunto, o que se mostrou ser positivo na criação de vínculo entre o grupo. A produção de materiais impressos também foi necessária no grupo dos adultos, assim, buscamos inicialmente entender como cada um compreendia seu papel familiar e social. Notamos que a maioria dos integrantes do grupo de adultos, composto quase inteiramente por mulheres, abordaram a maternidade como questão principal e quase que única, demonstrando que não havia uma diferenciação entre mulher/mãe. Dessa forma, produzimos mais materiais voltados ao entendimento dos papéis familiares assumidos por elas e a maneira como lidavam com essas questões. Os temas e conteúdos trabalhados nos dois grupos complementam-se até certo ponto, mas diferem-se devido as particularidades de cada faixa etária.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

INTERVENÇÃO GRUPAL REMOTA COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

THIAGO HESPANHOL CATOIA OLIVEIRA
JULIANA SOUSA FERREIRA
ANDREIA DUARTE ALVES

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do estágio supervisionado específico em Psicologia Institucional do último ano da formação em Psicologia, realizado em uma instituição de atendimento a pessoas com deficiência visual no interior de São Paulo. O estágio foi desenvolvido ao longo do ano de 2021 a partir da demanda da instituição decorrentes dos agravos em saúde mental e prejuízos no desenvolvimento das ações pedagógicas por ocasião da pandemia de Covid-19. Desse modo, o principal objetivo do trabalho foi desenvolver uma estratégia de cuidado e promoção de saúde mental aos usuários que fortalecesse os recursos internos para o enfrentamento das perdas e frustrações decorrentes da pandemia, a partir de uma metodologia que garantisse plena acessibilidade ao conteúdo trabalhado. A partir desse contexto e da necessidade de distanciamento social, optamos pela realização de uma intervenção grupal remota, utilizando um aplicativo de mensagens de celular. Criamos um grupo remoto com 43 usuários, que foi nomeado de Quarentena. Semanalmente, eram enviados áudios temáticos voltados a assuntos escolhidos pelos estagiários e sugeridos pelos participantes (autoestima, resiliência, superação, autonomia, mobilidade urbana, cidadania, afetividade, saúde mental, criatividade). Esses áudios funcionavam como disparadores da conversa entre os membros do grupo, que passavam a compartilhar experiências e dificuldades. Dessa forma, foi possível orientar e fortalecer aspectos que poderiam comprometer as condições de saúde mental. Observamos que a prática online possui limites e possibilidades, uma vez que todos nós somos capazes de estabelecer vínculos afetivos tanto presencial quanto virtualmente. Portanto, embora o formato remoto tenha trazido dificuldades para o estabelecimento de vínculo entre estagiários e usuários, passamos a compreender as particularidades do processo grupal virtual como um importante campo de sociabilidade, que também precisa ser tomado como objeto de estudo da psicologia. O principal resultado do estágio foi possibilitar um espaço de escuta e acolhimento do sofrimento psíquico causado pelo distanciamento social, direcionado às demandas específicas enfrentadas pelas pessoas com deficiência visual durante a pandemia.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

INTERVENÇÃO PSICOEDUCACIONAL EM CRIANÇAS COM AUTISMO

LETICIA MARIANA BATISTA ROCHA
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente trabalho relata a experiência de estágio supervisionado em psicologia escolar do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), junto ao Centro de Estimulação Integrado (CEI). Trata-se de uma intervenção psicoeducacional com crianças da instituição diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que possibilite o desenvolvimento interpessoal, afetivo e cognitivo em suas máximas possibilidades. O objetivo do estágio foi realizar uma intervenção com crianças diagnosticadas com TEA considerando a relação entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento psicológico. Até o momento constatou-se um desenvolvimento psicomotor das crianças, principalmente no que se refere ao uso de instrumentos como lápis, borracha, caderno e avanços consideráveis na atenção quando estão sentadas à mesa desenvolvendo tais atividades. A partir das atividades lúdicas, constatou-se desenvolvimento na comunicação entre a estagiária e as crianças, no entanto, percebeu-se a necessidade de elaboração futura de atividades de brincadeiras de papéis sociais que possibilitem o cumprimento de regras necessárias ao desenvolvimento de habilidades sociais. Nesta experiência de estágio verificou-se, também, que a atuação em psicologia escolar deve integrar uma equipe multiprofissional, considerando o aspecto psicológico como uma das múltiplas determinações do processo educativo. A atuação girou em torno de três aspectos: a) processo de observação/avaliação, onde foi possível levantar dados e demandas da instituição e de cinco crianças selecionadas para participar do processo; b) elaboração e apresentação do projeto de intervenção à instituição e; c) processo de intervenção que foi realizado no primeiro semestre letivo do ano de 2021, a partir de encontros semanais com duração de 4 horas. Foram realizados avaliações e acompanhamentos do processo de alfabetização das crianças, bem como a utilização de atividades lúdicas pautadas no pressuposto da psicologia histórico-cultural, o qual afirma o papel da brincadeira como força motriz do desenvolvimento da sociabilidade, da imaginação e do autodomínio da conduta.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL REMOTA COM FAMÍLIAS DO PAIF DURANTE PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19

MARIA MARIANA DE OLIVEIRA SILVA
ANDREIA DUARTE ALVES
IARA FREIRE PESSOTO

O trabalho consiste na experiência do Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, do curso Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), executado em um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) localizado no interior paulista. Foram realizadas intervenções com as mulheres do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de forma remota devido a pandemia do Covid-19. O principal objetivo do estágio foi manter o acompanhamento remoto das famílias durante o isolamento social, uma vez que as atividades grupais realizadas presencialmente no CRAS foram suspensas. Desse modo, as ações foram planejadas e executadas tendo em vista de possibilitar um espaço de acolhimento para as diferentes necessidades enfrentadas pelas mulheres, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, prevenir situações de vulnerabilidade social e violação de direitos. Contudo, considerando que os resultados sofreram impactos por diversos como, a pandemia e a falta de infraestrutura institucional e também das famílias como a principais e mais contundentes, foi possível demonstrar a importância da manutenção, ainda que remota, do trabalho psicossocial com as famílias atendidas pela CRAS, principalmente em um contexto de pandemia e crise social no qual as mulheres e as crianças são mais expostas às violações de direitos. O estágio foi composto de quatro ações simultâneas: 1) análise institucional baseada em observação participante, reuniões com a equipe técnica, análise documental de prontuários e entrevistas com usuárias; 2) elaboração de materiais educativos audiovisuais sobre temas identificados na etapa anterior para serem enviados em grupo de aplicativo de mensagens; 3) pronto atendimento remoto (via aplicativo de mensagens) em horários pré-definidos para as mulheres cadastradas no PAIF; 4) troca de correspondências com as famílias (mulheres, adolescentes e crianças) identificadas como de maior vulnerabilidade social. A ação de troca de cartas consistiu no envio semanal de atividades lúdicas através do próprio veículo da instituição até as residências das famílias, e o conteúdo era voltado ao autoconhecimento e reflexão sobre temas de cada faixa etária. Em algumas famílias identificadas pela equipe técnica do CRAS como tendo risco maior de vulnerabilidades, também foi necessário realizar alguns encontros presencias para acolhimento, escuta e fortalecimento vínculo com a família e estagiarias.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

INTERVENÇÕES LÚDICAS EM PEDIATRIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PIERA SILVA PEDROSA
AMANDA VOLPATO SILVA
MARIANA DOS SANTOS MOREIRA
LUCAS BONDEZAN ALVARES

O presente relato se refere à experiência do Estágio Específico de Promoção da Saúde, Trabalho e Educação (PSTE) proporcionado pelo curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista. O estágio foi realizado na pediatria de um hospital, com a finalidade de promover uma oportunidade de complementar a formação das estagiárias ao oferecer aprendizagem e experiência, além da possibilidade de contribuição na hospitalização dos pacientes do setor. O objetivo desse trabalho foi proporcionar aos pacientes hospitalizados e acompanhantes o lúdico e a escuta, para que pudessem expressar seus sentimentos e experiências decorrentes da hospitalização, promovendo, dessa forma, a ressignificação das vivências e um atendimento humanizado. Observou-se a importância de estabelecer vínculo entre o paciente e o acompanhante para que ambos consigam se fortalecer e atravessarem de uma melhor forma a vivência do período de hospitalização. Foi possível perceber que através do lúdico o paciente pode externalizar os sentimentos gerados pela hospitalização. Foi apresentado aos pacientes o trabalho que é desenvolvido na ala pediátrica do hospital, onde o mesmo pode aceitar ou recusar a intervenção. Quando o paciente aceita, ela pode ser realizada tanto no leito quanto na Brinquedoteca, dependendo do estado em que o paciente se encontra no momento. Os acompanhantes também foram convidados a participar da intervenção.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA - LAPEL

STELA MARIS SANTOS RODRIGUES SILVA
CAROLINE CRISTINA MORA FRATTINI
THAMARA CRISTIANE DA SILVA PINHEIRO
MILENA MANRIQUE DE SOUZA
NILMAER SOUZA DA SILVA
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

A Liga Acadêmica de Psicologia, Empreendedorismo e Liderança (LAPEL), da Universidade do Oeste Paulista, foi fundado no ano de 2017, e tem como objetivo social complementar a formação acadêmica em uma área especifica do campo da Psicologia e das suas áreas de estudos correlatas, por meio de atividades que atendam os princípios universitários de ensino, pesquisa e extensão. Os objetivos são os de promover um espaço para a associação dos conhecimentos teóricos e práticos mais aprofundados sobre o empreendedorismo e a liderança na psicologia, e nas demais áreas inter-relacionadas, propiciando uma análise crítica das demandas apresentadas nas instituições e grupos em geral. Atuar na formação complementar dos discentes proporcionando mecanismos para reflexão e possibilidades de práticas empreendedoras e de liderança nas suas áreas de atuação. Associar-se, depois de solidificada, a outros cursos da área de gestão, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e, eventualmente,serviços à comunidade e às organizações. Até o presente momento a liga acadêmica de psicologia, empreendedorismo e liderança, realizou 46 encontros acadêmicos; 42 reuniões do diretório acadêmico; 9 eventos interinstitucionais; 9 apresentações em eventos acadêmicos; foram 25 professores envolvidos; 9 atuações no Unoeste Transforma; 350 alunos envolvidos, sendo aproximadamente 1000 pessoas na população atendida. A Liga Acadêmica de Psicologia, Empreendedorismo e Liderança (LAPEL), abre suas inscrições semestralmente para alunos devidamente matriculados a partir do primeiro temo dos cursos de Psicologia, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Ciências Contábeis e Direito, Comunicação Social: Jornalismo e Publicidade e Propaganda e afins, que desejam ingressar na liga, e o recadastramento de alunos que já são integrantes. Sendo encontros quinzenais de 1h00min, das 17h30min à 18h30, às terças-feiras, onde são apresentadas palestras, oficinas e dinâmicas ministradas por profissionais das áreas afins, abordando os temas de empreendedorismo e liderança no ambiente acadêmico e profissional. Por fim, observamos que mesmo em tempos de pandemia, conseguimos manter a realização dos encontros, desenvolvendo novas habilidades dentro da modalidade on-line, e percebemos que para muitos alunos facilitou a sua participação.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

LUTO PATOLÓGICO E ADOLESCENTES

EDUARDA MEDINA
ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA

O presente trabalho relata o processo terapêutico de uma adolescente que lida com o luto persistente resultado pela morte do seu namorado. O luto é um processo emocional saudável, porém, quando prolongado, se torna mais complexo e prejudica a saúde mental do paciente afetando o desempenho e desenvolvimento de todos os seus papéis sociais. A adolescência é bem definida como um período de grandes perdas e transições que se impõem ao sujeito e exige adaptação e espontaneidade para lidar com as novas demandas que se apresentam. O objetivo do processo terapêutico em questão é auxiliar a paciente alcançar a aceitação e integração da morte afim de promover a elaboração de sua perda e restabelecer sua saúde mental. A adolescência é um processo de transitoriedade que implica grandes perdas biopsíquicas, por isso quando associada à morte, pode se tornar muito mais complexo devido as próprias percas e a dificuldade de enfrentamento que o adolescente tem em relação as suas novas demandas e os próprios limites que envolvem abrir mão da ilusão da onipotência. As sessões terapêuticas foram realizadas a partir dos aportes teóricos da teoria psicodramatica bipessoal. Para isso foram utilizadas as técnicas de inversão de papéis, duplo, ventilação, confrontação, assinalamento.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

O ESPAÇO LÚDICO NA INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.

MATHEUS PINHEIRO VIEIRA
LUCAS BONDEZAN ALVARES

Trabalho apresentado a partir dos resultados de estágio realizado com as crianças da pediatria de um hospital no interior do estado de São Paulo. O estágio contou com cinco estagiários, que utilizaram intervenções lúdicas com crianças, buscando a humanização do atendimento e diminuição dos efeitos negativos da hospitalização. Este trabalho e suas experiências foram supervisionados pelo professor e supervisor da universidade assim como pelas psicólogas da instituição. O objetivo foi de proporcionar experiência prática, com as crianças e seus familiares a partir de leituras, jogos e brinquedo reduzindo assim o stress causado pela hospitalização Concluiu-se então que, a utilização dos brinquedos e do "Meu diário no hospital" para crianças hospitalizadas é um recurso eficaz para a melhora do quadro clinico. E para os familiares, foi importante o trabalho da escuta, observou-se que eles também sofrem junto com a criança em sua internação. Deu para notar que, não se pode fazer um trabalho só com a criança ou somente com a família, no hospital devemos dar atenção para os dois. Era proporcionado para as crianças, brincadeiras e jogos assim como um diário que permitia que ela expressasse ali seus sentimentos, medos, fantasias e inseguranças relacionadas com a hospitalização. Denominado "Meu diário no hospital", o paciente pode ressignificar sua internação através desse instrumento lúdico.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

POSITIVANDO A VELHICE: DESENVOLVIMENTO DA AUTOESTIMA E AUTOCONCEITO DE IDOSAS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

JAMILY FAVARI DE BRITO
CAMÉLIA SANTINA MURGO

A Psicologia Positiva contribui para o florescimento e funcionamento ótimo das pessoas, grupos e instituições. Quando aplicada à compreensão do envelhecimento, traz uma perspectiva de promoção de saúde pautada na investigação de práticas empíricas que vão além das centradas em problemas, déficits ou patologias, considerando variáveis associadas à experiência subjetiva positiva como otimismo, esperança e felicidade. A ênfase está na possibilidade de envelhecer positivamente. Para que o processo de envelhecimento dentro das ILPs ocorra de modo que não apague a identidade dos idosos, se faz preciso uma atuação com vistas ao bem estar, realização pessoal, qualidade de vida, autocuidado, independência e a satisfação da vida, considerando as mudanças biológicas, psicológicas e sociais do envelhecimento. Desenvolver uma intervenção grupal, na perspectiva da Psicologia Positiva, com idosas para a promoção do bem-estar subjetivo e um processo de envelhecimento que gere ganhos e desenvolva questões importantes para a autoimagem. O feedback colhido das participantes ao final de cada encontro revelou satisfação na realização das atividades e o desejo de continuar participando. Relataram que a participação no grupo as encorajou a pensar em mudanças, buscar sentido de vida e adquirir novas habilidades. Destacaram que as técnicas utilizadas ampliaram a percepção da importância que cada uma tem no grupo. Conclusão: Intervenções com pessoas idosas baseadas na Psicologia Positiva vêm mostrando-se favoráveis para uma revisão das concepções acerca do envelhecimento e para a efetivação de propostas que, em detrimento do enfoque patologizante, priorizem o bem-estar psicológico em suas dimensões de autoaceitação, interrelações positivas, domínio do ambiente, autonomia, propósito de vida e crescimento pessoal. São esses elementos que inspiram a ideia de uma psicologia a favor de positivar a velhice. Os encontros grupais ocorreram em uma Instituição de Longa Permanência para idosos. As participantes foram 20 mulheres, com idades entre 65 e 85 anos. Para a realização dos encontros, com duração aproximada de 1h e 30 minutos e periodicidade semanal, empregou-se técnicas e dinâmicas que permitiram uma escuta, troca de experiências, reflexão de temas relacionados aos ganhos e capacidades que tornam-se desconhecidas no envelhecimento, felicidade nesta etapa da vida, perspectivas de futuro, motivações, relacionamentos significativos, resiliência e desenvolvimento de vínculo entre as idosas.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM INDUSTRIA DE SOM AUTOMOTIVO

RICARDO CORREIA DE OLIVEIRA
GESSIKA CRISTINA ESPINIANO
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

De acordo com Zanelli (1994) a psicologia organizacional é uma área que estabelece vínculos com as atividades administrativas das organizações e busca também o desenvolvimento pessoal no ambiente de trabalho através do crescimento individual nela inserida. Para Rothmann (2017) o psicólogo em seu trabalho nas organizações contribui para o atingimento dos seus objetivos a partir do desenvolvimento de habilidades de maneira ampla, levando sempre como suporte de seu trabalho a promoção de saúde dos membros que compõe a organização e também suas demandas. Zanelli, (1994) aponta que dentre as áreas da psicologia organizacional, uma das maiores demandas do psicólogo organizacional é o recrutamento e seleção. O recrutamento é um processo contínuo, aonde tem como objetivo atrair vários sujeitos com certo potencial para preencher as vagas necessitantes da organização que foi assim divulgada pela mesma, ou seja, a empresa precisa despertar o interesse dos candidatos e atrair os profissionais que estão no mercado de trabalho dispostos a trabalhar. Basicamente é a etapa inicial de todo o processo de recrutamento e seleção buscando o número adequado de candidatos para o preenchimento das vagas. (PONTES, 2014) O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de estágio em Indústria de Som Automotivo, no departamento recursos humanos através da realização das atividades administrativas e o acompanhamento do processo de recrutamento e seleção. Desse modo, o estágio é necessário para a formação acadêmica e teve como finalidade embasar o aluno nos conhecimentos teóricos e práticos, fazendo a interação entre os métodos científicos lecionados em sala de aula e a prática profissional. As principais atividades desenvolvidas pelos estagiários são de: arquivamento de documentos dos colaboradores como atestado de saúde, aviso de férias, contrato de trabalho entre outros. O arquivamento é realizado de forma manual, onde cada colaborador da empresa possui uma pasta para a guarda destes documento. E as atividades de Recrutamento e Seleção são de Recrutamento Externo, elaboração de template e Triagem de currículos, onde busca-se identificar entre os currículos recebidos os que atendam o perfil solicitado. Após a triagem dos currículos, os candidatos são contatados, com o objetivo de verificar o seu interesse na vaga, checar informações necessárias e convidar para permanência no processo.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

PROPOSTA PSICOEDUCATIVA EM PSICOLOGIA POSITIVA COM ESTUDANTES DE UM CURSO PROPEDÊUTICO

JULIANA ISPER RABELO

O estudo da psicologia abre um vasto leque de conhecimento à quem faz, seja pelos conceitos trazidos nas diferentes abordagens que ao mesmo tempo que se divergem, se complementam. Além disso, trazer o conhecimento da psicologia aos alunos, contribui para sua formação acadêmica como também para seu autoconhecimento. Desenvolver atividades socioeducativas relacionadas aos conceitos da psicologia positiva com jovens alunos de uma escola de seminário. O feedback trazido pelos participantes ao final dos encontros, revelou satisfação na realização das dinâmicas. Além disso, mostraram empenho ao realizarem as técnicas e demais atividades. Ao orientar os alunos sobre a psicologia positiva podemos notar, uma agregação valiosa ao ensino aprendizagem dos mesmos, vale salientar que a intenção era essa e de fato se atingiu, mas não apenas isto, como também, somar um conhecimento a eles próprios, como seres singulares, pois a partir das técnicas e dinâmicas aplicadas no decorrer dos encontros, muito se contribuiu para o autoconhecimento. Intervenções psicoeducativas com jovens estudantes, baseadas na Psicologia Positiva vem mostrando-se favoráveis, a medida que permitem discussões que ampliam os conhecimentos sobre as virtudes, forças e demais potencialidades. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Seminário Diocesano de Presidente Prudente - SP Os encontros ocorreram no Seminário Diocesano de Presidente Prudente - SP, contavam com a participação de seis jovens meninos, com idade média de 18 - 26 anos. Para a realização dos encontros, que tinham a duração aproximada de 1h e 30 minutos e a periodicidade semanal, foram empregadas técnicas e dinâmicas que permitiram a reflexão de temas relacionados a abordagem em questão; a cada semana um tema diferente em destaque, Forças de Caráter e Virtudes Humanas, Felicidade, Otimismo e Resiliência.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

PSICOLOGIA ESCOLAR E A FORMAÇÃO DOCENTE NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

MARIA CLARA FAVARAO CRESPI
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

A psicologia escolar é uma área de atuação regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia que, a partir da participação em equipes multiprofissionais, elabora e desenvolve ações que possibilitam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, este trabalho refere-se à experiência de estágio supervisionado em psicologia escolar ligado ao curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), realizado em uma escola de um município do interior do estado de São Paulo, a partir de uma intervenção formativa junto aos professores da unidade escolar. O objetivo do estágio foi elaborar e executar a formação doente no que se refere à especificidade do trabalho educativo, bem como â organização de um espaço de escuta e acolhimento, com vistas à atenuação do sofrimento docente intensificado no período da pandemia. De maneira geral, os professores e gestores mostraram-se dispostos à dinâmica e participação, onde foi possível a criação de um espaço de formação crítica e reflexiva, compartilhando experiências enriquecedoras e que proporcionavam a instrumentalização dos professores. Assim, foi possível superar uma atuação clínica em psicologia escolar, levando em consideração o ambiente escolar em meio a uma pandemia, com suas dificuldades e particularidades, mas que, mesmo assim, não deixou de alcançar seu objetivo: contribuir para que o trabalho pedagógico aconteça com mais qualidade. Com base nos aportes teóricos da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica, a sistemática de atuação foi a seguinte: a) observação/avaliação, onde a estagiária realizou um levantamento de necessidades e demandas a partir de reuniões com a gestão escolar; b) elaboração e apresentação, à equipe gestora, do projeto de intervenção e; c) o processo de intervenção, realizado a partir de treze encontros por meio de plataforma virtual com a participação de 30 pessoas, constando equipe gestora, corpo docente e estagiários de outras áreas. Por meio dos encontros, foram proporcionados espaços de discussão relacionados à organização curricular, teorias e metodologias pedagógicas, trabalho docente, educação escolar e desenvolvimento psíquico, bem como orientação na educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Os encontros foram caracterizados por discussão de textos, além de trocas de experiências pessoais e profissionais entre os docentes.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

PSICOLOGIA ESCOLAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AFETIVIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

BRUNO RISSATTO PEREIRA
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

A psicologia escolar é uma área de atuação regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia que tem como foco central auxiliar no processo de ensino-aprendizagem-desenvolvimento, isto é, facilitar o encontro entre sujeito e objeto do conhecimento com vistas à aprendizagem e desenvolvimento psíquico. Dessa forma, este trabalho refere-se à experiência de estágio supervisionado em psicologia escolar ligado ao curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), efetivado em uma escola de um município do interior paulista, a partir de uma intervenção formativa junto aos professores da unidade escolar. O objetivo foi trabalhar e refletir, junto com o corpo docente, o tema da afetividade em relação à saúde mental dos professores na pandemia, assim como sua influência nas práticas pedagógicas e no processo de ensino e aprendizagem. O trabalho concluiu que houve contribuições aos professores quanto à disponibilização de conhecimentos da Psicologia, de um espaço de escuta e acolhimento, bem como de instrumentos de reflexão e ressignificação das práticas pedagógicas, do momento de pandemia vivenciado, das relações interpessoais e dos afetos. Houve aceitação por parte da direção e dos professores pela intervenção realizada, acentuada participação pela maioria dos professores em comentários, associações com exemplos pessoais e de relações com alunos, assim como devolutivas positivas da diretora, dos professores e das coordenadoras pelo trabalho concretizado. Com base nos aportes teóricos da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica, a sistemática do trabalho seguiu as seguintes etapas: a) observação/avaliação, onde foi aplicado um formulário digital com o objetivo de coletar dos professores sugestões de temas que julgassem necessário trabalhar; b) a elaboração do plano de intervenção, onde foram definidos o tema, os objetivos e a metodologia do trabalho, e apresentado à direção e ao corpo docente; e c) o processo de intervenção, realizado a partir de 15 encontros por meio de plataforma virtual com a participação de 35 pessoas, constando equipe gestora, corpo docente e estagiários de outras áreas. Por meio de apresentações e rodas de discussão, foi trabalhado o tema da afetividade, sua definição, categorias, como identificar as emoções, relação com as cognições, introdução à inteligência emocional, social e empatia, impactos da pandemia na saúde mental dos docentes e influências da afetividade nas práticas pedagógicas e na aprendizagem.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM ORGANIZAÇÃO DO SEGMENTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PIETRA TACCA SORIANO
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência desenvolvido através da disciplina de Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), com ênfase na área da Psicologia Organizacional. Esse estágio pretende articular os conhecimentos teóricos desenvolvidos durante o curso com a prática, visando desenvolver competências profissionais e a capacitação do aluno para a atuação profissional na área organizacional. Conclui-se que uma seleção bem feita proporciona mais bem estar e saúde mental para o trabalhador. Priorizando a qualidade nos processos de recrutamento e seleção, auxiliamos na construção da saúde mental e qualidade de vida do trabalhador, tendo ele mais condições de se adequar ao trabalho. A organização possibilita a participação do estagiário em todas as etapas, proporcionando experiência por vivenciar o processo na integra. O estágio foi realizado em uma organização de grande porte na cidade de Presidente Prudente/SP, de segmento hospitalar. Foram desenvolvidas atividades na área de recursos humanos, dando ênfase nos processos de recrutamento e seleção, com a finalidade de vivenciar a prática diária no setor, adquirindo experiência e contribuindo de forma colaborativa com a organização. As atividades estão sendo realizadas desde fevereiro de 2021. O recrutamento e seleção são os processos realizados diante as necessidades de contratação da organização. Inicialmente é realizada uma solicitação, detalhando sobre o cargo a ser preenchido. A partir dela, é feita a triagem dos currículos, selecionando os mais indicados com o perfil da vaga solicitada e o agendamento dos candidatos a participar do processo seletivo. São feitas as entrevistas com cada participante, bem como a aplicação do teste psicológicos e a aplicação de provas de conhecimento específicos de cada cargo. Com isso, são selecionados os candidatos que mais preenchem os requisitos do perfil da vaga a estar presente em uma entrevista com o gestor do setor, afim dele decidir qual será mais adequado para o cargo, com todas as informações dadas pelo Psicólogo Organizacional. Assim, o candidato escolhido passa pelos processos de admissão e começa a atuar em seu setor.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

VITORIA CAVICHIOLI MIQUELANTI
ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

Recrutamento e Seleção de Pessoas são processos da área de recursos humanos que tem a função de atrair e selecionar o profissional ideal para um determinado cargo. "Recrutamento é a etapa inicial do processo de busca e atração de mão de obra para a organização, procurando prover o número adequado de candidatos para as posições em aberto" (TOLEDO; MILIONE, 1983 apud PONTES, 1996, p. 81). Selecionar, de maneira mais eficaz e assertiva possível significa para a empresa, a otimização, ou seja, o bom uso de recurso e redução de gastos. Chiavenato (1999) diz "lidar com as pessoas deixou de ser um desafio e passou a ser vantagem competitiva para as organizações bem sucedidas". O desenvolvimento do estágio obrigatório se deu em uma transportadora de combustíveis, em uma cidade do interior do estado de São Paulo, fundada em 1983, que conta com aproximadamente quarenta e sete colaboradores. - Estruturar o processo de recrutamento e seleção na organização, afim de atrair, escolher e contratar aqueles que são mais adequados ao cargo de acordo com as exigências das organizações - Analisar as técnicas de recrutamento e seleção aplicadas às necessidades da empresa - Diminuir a possibilidade de turnover, desalinhamento estratégico e desperdício de recursos e trabalho. A partir da vivência do estágio percebeu-se que a prática de recrutamento e seleção de talentos é fundamental para o sucesso das organizações e que o psicólogo, à medida que atua para diminuir os vieses presentes ao longo do processo, possibilita o alinhamento do perfil profissional com a vaga disponibilizada. Ao receber os currículos na empresa, eles passavam por uma triagem, para verificar se possuíam os requisitos mínimos necessários para seguir no processo. Sendo os currículos aprovados, eram encaminhados para o gestor para que esse realizasse a entrevista. Se aprovado, o candidato era submetido a provas práticas e teóricas, nessa última, a nota mínima para aprovação era seis. Em seguida solicitava-se ao candidato documentos pessoais para a realização da consulta junto a seguradora de risco. Se aprovado o candidato realizava os exames admissionais, como toxicológico, avaliação psicológica e ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) e em seguida era efetivado na empresa. A participação efetiva da estagiária envolveu a triagem de currículos, agendamento de entrevistas, correção de provas teóricas, solicitação e conferência de documentos, agendamento de exames admissionais e confecção das pastas do colaborador.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE FAMILIARES NO CAPSI

SARAH MALACIDA BROCCA
LUCAS BONDEZAN ALVARES

O presente relato trata da experiência de Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação do curso de Psicologia da UNOESTE em um CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infantil). O estágio foi desenvolvido com supervisão semanal com o professor orientador e acompanhamento da psicóloga da instituição, possibilitando que prática e teoria estejam alinhadas. Intervenções com familiares/cuidadores de adolescentes e crianças usuárias do serviço são importantes, visto que há maior probabilidade de eficácia no tratamento das demandas do usuário a partir do momento em que a família participa e se implica com este. Foi desenvolvida uma intervenção grupal psicoeducativa para oferta de um espaço em que o comprometimento da família/cuidadores fosse abordado, dando um suporte aos seus sentimentos em relação a si mesmos, em relação aos seus filhos e em relação ao tratamento. Foi observado a importância de estabelecer discussões e reflexões sobre a vivência no serviço com os pais e responsáveis, que devem ser aliados ao tratamento feito no CAPS; além disso, foi observado a importância do grupo no vínculo entre pacientes e familiares/cuidadores, o que possibilitou uma melhora no tratamento dos usuários do serviço. Os encontros ocorreram no CAPSi com familiares ou responsável (cuidador) por um adolescente que tenha diagnóstico de depressão previamente realizado pela equipe do CAPSi e que esteja em tratamento no serviço. Os participantes foram selecionados, primeiramente, a partir de uma reunião com profissionais do serviço, que identificou os familiares/cuidadores dos usuários que condizem com os critérios preestabelecidos; posteriormente, foram convidados via telefone a participarem de um grupo psicoeducativo. Foram realizados 8 encontros com duração entre 1h a 1h30, semanalmente, nos quais foram aplicadas técnicas e dinâmicas que permitiam a reflexão de temas relacionadas à doença depressão, à relação com esta, e a relação entre familiares/cuidadores e adolescentes.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE MENTAL INFANTIL.

KETLIN POLYANA SILVA ASCENCIO
LUCAS BONDEZAN ALVARES

Este relato se propõe a apresentar uma experiência de Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde (PSTE), no Centro de Atenção Psicossocial infantil (CAPSi) tendo como foco as vivências e atenuar as dificuldades enfrentadas no trajeto de intervenção. Esta experiência foi monitorada pelo Professor Orientador responsável pela supervisão semanal, com ajuda da psicóloga da instituição. Os integrantes do grupo eram jovens que no primeiro contato ao CAPSi, chegaram com algum responsável ou cuidador relatando sua vivência e sua dificuldade enfrentada em casa e outros foram encaminhados de hospitais, diagnosticados muitas vezes com depressão, com a finalidade de amenizar a sua dor psicológica e melhorar seu bem-estar. Nesse sentido, é notável o quão importante foram esses encontros para esses jovens que necessitam não apenas de tratamento, mas principalmente de condições para o desenvolvimento de enriquecimento de expectativas relacionadas à sua vida. Os encontros no CAPSi foram realizados quinzenalmente, com integrantes participativos na instituição, tendo como objetivo motivar ao planejamento da vida adulta produtiva e pessoal e o autoconhecimento em filhos de usuários de drogas, com utilização de dinâmicas, diálogos, de modo a direcionar o seu conhecimento interior e identificar suas diretrizes profissionais. Observaram-se mudanças positivas, entre elas, a melhora no bem-estar, diminuição de pensamentos precários à saúde mental, comprometimento e responsabilidade na participação do grupo.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NAS CLÍNICAS MÉDICA E CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL GERAL NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE

MILENA MOREIRA NAVARRO INFANTE
LUCAS BONDEZAN ALVARES
JULIANA MARRAFON LINÁRIO LEAL

Este trabalho tem o intuito de apresentar as experiências de duas alunas em um hospital geral no município de Presidente Prudente/SP, tais experiências fizeram parte do estágio obrigatório de PSTE 1 na grade curricular da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). O estágio teve por objetivo ofertar a escuta aos pacientes e familiares durante o processo de hospitalização, a elaborarem sua vivência de adoecimento e internação. Em relação as demandas apresentadas, essas variaram de acordo com o caso clínico do paciente e do repertório de enfrentamento do mesmo, o que torna a experiência de cada sujeito única. Entretanto, um tema que foi bastante comum aos pacientes é o sofrimento/angústia decorrentes de fantasias e perdas que ocorreram nesse período de internação e que através da escuta psicológica podem ser acolhidos e ressignificados diminuindo, assim, o sofrimento/angústia de pacientes e familiares. As alunas desenvolveram seus estágios na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica Geral e Clínica Cirúrgica Especialidades 1, foram supervisionadas por psicólogos contratados pela de Instituição e pelo professor responsável pela disciplina. As estagiárias foram à Instituição duas vezes por semana, totalizando um período de quatro horas semanais. Nesse momento, as estagiárias ofereceram escuta, acolhimento e realizavam o acompanhamento psicológico de pacientes e familiares no período de hospitalização. Essa comunicação estagiária-paciente/familiar ocorria de duas formas: busca ativa ou pedido da equipe do setor.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO EVENTO: "I ENCONTRO SOBRE UNATI E ENVELHECIMENTO: ESTUDOS, REFLEXÕES E PRÁTICAS"

ISABELA BAZAGLIA PINHATA TEIXEIRA
LAURA PAGNAN CONDINI
KÁTIA RODRIGUES MELLO MIRANDA

A ação de extensão "Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI", realizada na UNESP - Assis, visa integrar a população idosa ao ambiente universitário, promovendo trocas intergeracionais por meio de oficinas, palestras e práticas multidisciplinares. Com a pandemia da Covid-19, as atividades presenciais foram suspensas e, diante das preocupações com o impacto na saúde do idoso, buscou-se novas formas de dar continuidade ao projeto, de maneira remota. Assim, uma das atividades idealizadas e executadas pela coordenação da UNATI - Assis foi o evento "I Encontro sobre UNATI e Envelhecimento: estudos, reflexões e práticas". O evento teve por finalidade proporcionar um espaço de compartilhamento e reflexão, com troca de experiências entre acadêmicos, voluntários e participantes de projetos voltados à terceira idade, considerando o impacto da pandemia e buscando demonstrar as múltiplas perspectivas sobre o envelhecimento e as possibilidades de atuação e pesquisa. O evento construiu um espaço de reflexão, de compartilhamento de experiências e possibilidades de atuação profissional e acadêmica. Devido ao formato on-line, foi possível reunir pessoas de diferentes locais e perspectivas, enriquecendo a discussão e as trocas sobre o envelhecer, sobre os impactos da pandemia, e refletir sobre as dificuldades relativas ao uso de plataformas virtuais. Destaca-se, também, a importância do evento como apoio e debate para o desenvolvimento de futuras ações, projetos e pesquisas, ressaltando a responsabilidade social da universidade pública em suscitar reflexões e oferecer ao público serviços acessíveis, de qualidade e que contribuam na formação de profissionais. O evento ocorreu ao longo de três dias do mês de novembro de 2020, pela plataforma virtual Google Meet, e contou com um número de 212 inscritos. Foram realizadas mesas-redondas e rodas de conversa denominadas: "Impactos da pandemia de Covid-19 na população idosa", "Perspectivas de pesquisa sobre UNATI e envelhecimento", "Experiências sobre a UNATI" e "Percursos e práticas: a terceira idade no espaço universitário", além de três oficinas: "Tecnologias e o ensino/aprendizagem de Línguas Estrangeiras para a terceira idade", "Literatura em todos os lugares" e "Escuta e envelhecimento no trabalho com idosos", contando com palestrantes da graduação e pós-graduação, de diferentes campi e áreas de atuação, além de alunos da UNATI. Foram realizadas, ainda, comunicações orais de 29 trabalhos científicos inscritos no evento.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

SELEÇÃO DE PESSOAL EM UMA INDÚSTRIA ELETRÔNICA DE MÉDIO PORTE.

AMANDA MAIA SOUTO DA SILVA
LÚBIA LAGISCK
ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN
ADRIELLI GOMES DOS SANTOS

Segundo Chiavenato (2015) a seleção de pessoas possui como objetivo de escolher entre os candidatos recrutados aqueles que possam se ajustar melhor ao cargo e a empresa. A seleção é tida como um processo de comparação entre duas variáveis: os requisitos do cargo (fornecidos através da descrição do cargo) e o perfil das características dos candidatos (obtido por técnicas de seleção). Elas devem estar necessariamente em igualdade, pois caso a primeira contenha maior número de características do que a segunda, o candidato não atinge as condições ideais e assim não é compatível ao cargo; da mesma forma, se a segunda dispor de maior número de características, o candidato é superdotado para tal cargo. De acordo com Oliveira et al. (2018), para que o processo de seleção seja eficaz são utilizadas técnicas, como: entrevistas dirigidas/não dirigidas; provas de conhecimentos gerais e específicos; testes psicológicos de aptidão; testes de personalidade expressivos, projetivos e inventários; além de técnicas de simulação. As entrevistas, no entanto, se caracterizam como as mais utilizadas por coletarem informações de variadas áreas da vida do candidato. Recrutar pessoas para uma determinada vaga; Selecionar os candidatos mais qualificados para a equipe de funcionários; Desenvolver e promover competências necessárias às estagiárias atuantes em organizações. Conclui-se que o processo de recrutamento e seleção é de suma importância, pois a contratação de profissionais qualificados depende desta função, e quando feita de maneira eficaz e eficiente a imagem e qualidade da empresa melhoram. Portanto, é perceptível a diferença que um processo de recrutamento e seleção bem elaborado e planejado faz dentro de uma organização. É a partir dele que se seleciona e contrata os colaboradores, aqueles a quem se confia a tarefa de ajudar a empresa a se desenvolver e crescer, possibilitando assim uma boa imagem da empresa. Para a realização dos processos seletivos, seguimos os seguintes passos: entramos em contato com os candidatos via telefone e utilizamos entrevistas estruturadas/dirigidas na primeira etapa. Na segunda, provas de conhecimentos específicos eram aplicadas, ou realizada uma segunda entrevista com o supervisor do cargo em aberto. Na terceira o teste prático, e finalmente, uma ligação ao candidato selecionado e proposto a ele o salário, cabendo a este aceitar ou recusar; caso aceitasse, prosseguia para a última etapa, que consiste na integração.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

TRABALHANDO O TRABALHO: UM PSICODRAMA BIPESSOAL

ANDRÉ LUIZ MATIAS PIRES
ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA

O mundo, exige demanda de criatividade e da espontaneidade dos trabalhadores, o papel profissional muitas vezes é exercido em um ambiente de trabalho insalubre ocasionando disfuncionalidade na saúde mental do trabalhador. A definição de trabalho é conjunto de atividades realizadas, que será um esforço realizado por um ou diversos indivíduos com o objetivo de cumprir uma determinada meta, o trabalho além saciar suas necessidades básicas também permite que o indivíduo demonstre as suas habilidades sociais, e o trabalho ajuda o indivíduo à aprimora-las. O Psicodrama pode ser um fator de contribuição para o aprimoramento de papéis sociais e principalmente quando o papel de trabalhador sofre um impacto em sua saúde mental, quando este trabalho não pode ser realizado de maneira espontânea ou criativa. Ressignificar o papel de trabalhador, proporcionando ao mesmo, recursos de criatividade e espontaneidade no papel laboral. O Psicodrama através de suas técnicas contribui para a saúde mental de trabalhadores proporcionando aos mesmos uma vivência saudável de um mundo do trabalho onde exista espontaneidade, minimizando o processo de robotização tão comumente encontrados no ambiente de trabalho, além de ser considerado um excelente método de amadurecimento dos papéis sociais. O papel profissional foi trabalhado no Serviço Escola da Faculdade de Psicologia em uma faculdade do Oeste Paulista a UNOESTE no interior do estado São Paulo, dentro do referencial teórico Psicodramático Para isso algumas técnicas Psicodramáticas foram realizadas para auxiliar o papel trabalhador, as técnicas: Inversão de Papéis, Parafrasear, Roleplay, Ventilação.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

TRABALHO PSICOSSOCIAL COM AS FAMÍLIAS ATENDIDAS NO CENTRO DE REFERENCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS).

MILENA CARVALHO DA SILVA MI
ANDREIA DUARTE ALVES

O presente trabalho refere-se à experiência de estágio supervisionado em psicologia institucional ligado ao curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), realizado no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). A intervenção foi realizada com os técnicos da instituição no planejamento de ações psicossociais nos grupos, a fim de aproximar a equipe técnica do usuário e contribuir no enfrentamento de suas dificuldades. O objetivo do estágio foi auxiliar a equipe técnica na aproximação dos usuários no trabalho com os grupos, conhecendo a realidade de cada usuário em acompanhamento, promovendo a escuta e reflexões acerca dos problemas vivenciados pelas famílias, a fim de garantir seus direitos e buscar estratégias para o enfrentamento de suas dificuldades. O estágio realizado permitiu compreender as singularidades da atuação da psicologia no CRAS, analisar o funcionamento da instituição, a dinâmica de trabalho entre a equipe técnica e os usuários que estão sendo acompanhados, bem como a história de vida de cada uma das famílias. O desenvolvimento do trabalho nos grupos na modalidade virtual, apresentou dificuldades na atuação da psicologia em conjunto das políticas de assistência social na garantia de direitos em virtude dos protocolos de enfrentamento causados pela pandemia, o que causou obstáculos na aproximação do público, tendo uma variação na participação, mesmo assim o trabalho fluiu, ainda que de maneira tardia, no qual o resultado vem sendo satisfatório. A partir do conhecimento teórico das políticas de assistência social e da psicologia, o estágio seguiu dentro de alguns aspectos, entre eles: observação, escuta, planejamento para intervenção e execução da intervenção. Para isso, houve a participação nas reuniões com a equipe técnica e coordenação, expondo os casos dos usuários; o acompanhamento nas visitas domiciliares; contato com as famílias através de aplicativo de mensagens e envio de formulários para obtenção de informações sobre as dificuldades enfrentadas devido a pandemia. Na sequência, foi delineado o plano de intervenção estabelecendo contato com os membros das famílias inseridas em grupos no aplicativo de mensagens, através do qual foram enviados vídeos com temas específicos, tais como, cuidados com a covid, empoderamento feminino, a importância dos vínculos e na exposição dos temas enviados por vídeos, foram realizadas atividades de fixação e reflexão, sendo apresentadas e discutidas essas atividades realizadas.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

TREINAMENTO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO

DÉBORA DE OSTI SIVA
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE
BEATRIZ TAROCO RIBEIRO
MANOELY CAROLINE FERRARI XAVIER

O presente trabalho diz respeito ao relato de experiência realizado no Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, que foi desenvolvido no setor de Recursos Humanos de uma Universidade ao longo do ano de 2021. O trabalho consistiu em um treinamento com o tema "relacionamento intrapessoal e interpessoal - emoções, trabalho em grupo, qualidade no atendimento e empatia". O objetivo do treinamento era o de promover um espaço de escuta, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades que contribuíssem para o bem-estar no ambiente de trabalho e para o aprimoramento dos resultados dentro do setor e da organização. A partir do feedback dos participantes pudemos observar que o treinamento foi proveitoso para que pudessem relembrar alguns conceitos e desenvolver algumas habilidades que, de acordo com eles, acabam ficando esquecidas ao cair na rotina. Com base nas participações nas atividades e nos relatos das experiências, identificamos que uma minoria ainda expressa insatisfação em relação à falta de empatia dos colegas, o que traz dificuldades no dia a dia, no desenvolvimento do trabalho e no convívio entre os mesmos. Dessa forma, podemos concluir que existe um ambiente colaborativo e harmonioso de trabalho, mas que é importante o desenvolvimento de treinamentos de forma continuada para estimular o bem estar e o aprimoramento profissional. O treinamento foi dividido em três encontros com a duração de 50 minutos, em duas turmas com 15 funcionários cada, pertencentes aos setores: secretaria, central de cópias, tesouraria e áudio visual. Os temas foram: "Emoções: o que são, quais são e como identificá-las?"; "Trabalho em Equipe e Qualidade no Atendimento"; e "Qualidade no Atendimento e Empatia". Durante cada encontro, além do conteúdo teórico passado por meio de recursos multimídias, foi realizada uma atividade prática de acordo com a temática trabalhada com a finalidade de levar a reflexão e a associação do conteúdo com o dia a dia de trabalho, propiciando que os participantes compartilhassem suas experiências. Na atividade do primeiro encontro cada participante escreveu uma emoção que estava prevalecendo em seu cotidiano e a partir disso elas foram exploradas. No segundo encontro os mesmos escreveram sua maior dificuldade no atendimento ao público e com base nisso foi trabalhado tais dificuldades e os pilares para um atendimento de excelência. No terceiro encontro, os participantes responderam a um formulário de avaliação do treinamento.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

UMA ANÁLISE DO "CANCELAMENTO" NAS REDES SOCIAIS A PARTIR DA PSICOLOGIA SOCIAL

GRAZIELLE DE OLIVEIRA SETTI GIBIN
ANDREIA DUARTE ALVES

Este trabalho apresenta um relato de experiência de ensino da disciplina de Psicologia Social do curso de Psicologia da Unoeste no primeiro semestre de 2021. De acordo com o Plano de Ensino, a disciplina tem por objetivo desenvolver a competência de "analisar de forma plural o contexto social, econômico e político no qual o sujeito está inserido, visando uma prática crítica e emancipatória". Desse modo, fomos incentivados a identificar problemas da atualidade para analisá-los a partir das teorias e conceitos ao longo do semestre. O objetivo deste relato é compartilhar a experiência de ensino-aprendizagem oportunizada pela realização da análise de uma situação problema a partir das teorias estudadas em Psicologia Social, bem como o resultado das reflexões teóricas que essa atividade me possibilitou. A metodologia de ensino-aprendizagem baseada na análise de problemas adotada na disciplina, possibilitou-me compreender os conteúdos abordados, as diferenças entre as principais correntes teóricas da Psicologia Social e sua importância para a minha formação em psicologia. Possibilitou-me, principalmente, compreender o fenômeno do "cancelamento" nas redes sociais a partir de bases científicas e sob diferentes perspectivas teóricas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não há. . A metodologia utilizada na disciplina foi baseada no levantamento de problemas do nosso cotidiano. No primeiro dia de aula, realizamos uma atividade no Fórum do Aprender no qual tínhamos que identificar um problema que julgávamos ser objeto de estudo da disciplina e que gostaríamos de compreender ao longo das aulas. Minha resposta na atividade foi referente ao fenômeno do "cancelamento" nas redes sociais. Ao longo do semestre, revisitei esse tema a cada teoria ou abordagem estudada, a fim analisá-lo sob diferentes perspectivas. Dentre todos os autores e conceitos estudados, o pensamento de Gustav Le Bon e Sigmund Freud sobre Psicologia das Massas foi o que mais me estimulou a aprofundar minha investigação e desenvolver uma análise mais aprofundada sobre o tema. O "cancelamento" é caracterizado pela eliminação de uma pessoa do pacto social, de modo que ela perde a proteção do grupo e passa a ser atacada por todos. Isso não é recente, pois está presente nos processos grupais em diferentes sociedades ao longo da história. Todavia, com o avanço da internet e das redes sociais, especialmente durante o distanciamento social que exigiu novos modos de sociabilidade, o cancelamento nas redes sociais ganhou mais alcance e proporção.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

VIVÊNCIAS DE TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA: A PRÁTICA DE RODAS DE CONVERSA COM COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

RAYRA STEFANY GALIO CORBETA ALMEIDA
MARIANA JANCOVIC MARQUES
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O estágio de psicologia em PSTE, Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, da Universidade do Oeste Paulista, é critério legal e obrigatório para a formação dos discentes do nono e décimo termo da graduação. Na promoção de trabalho, o estágio pode ser desenvolvido em locais onde haja o setor de Psicologia Organizacional ou Recursos Humanos, no intuito de corroborar para que o graduando tenha acesso a práticas como o de recrutamento e seleção, treinamento de pessoal, aplicação e correção de testes, processos de admissão e desligamento de colaboradores, pesquisas de clima organizacional, entre as demais atividades que os profissionais da área desenvolvem. Nesse sentido, esse relatório visa explicitar o trabalho de duas estagiárias, durante um ano, em uma instituição da cidade de Presidente Prudente, no interior do estado de São Paulo, como requisito básico e obrigatório para a graduação de ambas, onde as mesmas desenvolvem atividades relacionadas à área da psicologia organizacional, as quais ao mesmo tempo que as auxiliam na aquisição de conhecimentos práticos, ajudam também a empresa nas defasagens ali existentes. A prática da roda de conversa objetivou a construção de novas possibilidades de aceitação e enfrentamento da situação vivenciada pelos colaboradores durante a pandemia de Covid-19, visando promover maior desenvolvimento da saúde mental destes. Puderam também propiciar espaço de acolhimento sem julgamentos, onde cada colaborador pudesse se sentir confortável para trazer suas experiências perante a pandemia de Covid-19. Concluiu-se afirmando a importância de local de fala e escuta qualificada para colaboradores, uma vez que efeitos adversos advindos de mudanças no cotidiano das pessoas, podem afetar diretamente a qualidade do trabalho desenvolvido pelos colaboradores dentro das empresas. Foi, portanto, desenvolvido o projeto de "Rodas de conversa sobre as vivências pessoais durante a pandemia por Covid-19". Foi lançado a todos os funcionários do local um questionário online desenvolvido através do Google Forms, onde poderiam expressar interesse ou não em participar do projeto. A primeira semana abarcou o tema: "As primeiras impressões da pandemia (expectativa versus realidade)''. A segunda semana seguiu-se com a temática: "Os efeitos diretos da pandemia no trabalho", na terceira semana o tema foi "Jamais seremos os mesmos". Por fim, na quarta semana discutiu-se a possibilidades de novos encontros no segundo semestre.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Psicologia

VIVÊNCIAS NO MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR

NATAN APARECIDO DA SILVA SOARES

A primeiro Empresa Júnior (EJ) surge na França visando a difusão do pensamento empreendedor, competitivo, educador, ético, e aos poucos se expande no mundo chegando ao Brasil em 1987, e em 2016 é sancionada a lei n 13.267 que disciplina a criação de novas EJs e funcionamento perante as instituições de ensino superior. Vale salientar que os serviços/projetos ofertados por tais empresas são funções relativas ao curso de graduação ao qual a EJ está vinculada. Nesse sentido a EJ surge como um espaço de aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos ao longo da graduação, orientada por um professor doutor, visando instrumentalizar os membros para a futura atuação profissional - a EJ em questão pertence ao curso de psicologia oferecendo projetos da área de gestão de pessoas. Os projetos desenvolvidos cumpriram a função de oferecer um espaço em que eu pudesse entrar em contato prático com a área de gestão de pessoas e instrumentalizar-me com técnicas de entrevista, técnicas de vendas/negociação, canva de negócios, técnicas de orientação profissional preparando-me para a vida profissional, sendo atividades imprescindíveis para tal. Portanto, a EJ serve como um espaço-outro de formação profissional do aluno ainda na graduação, oferecendo capacitações por meio da EJ ou das instâncias do movimento e oferecendo um espaço para que todas as teorias, técnicas e demais conhecimento adquiridos sejam aplicados e ganhem sentido ao empresário júnior. Minha participação na EJ durou de outubro de 2018 a janeiro de 2020, atuando como trainee, assessor de vendas e coordenador de vendas. Nesse período, a EJ ofertou capacitação aos membros toda quinta-feira; foram realizados os seguintes projetos: um recrutamento, duas seleções, três orientações profissionais, uma organização de evento, uma visita técnica à uma empresa de bebidas, participação em uma mentoria em São Paulo e a participação em dois eventos ofertados pelas instâncias do movimento visando a conexão sinérgica da rede; foi realizado atividades pertinentes a área de vendas, como prospecção de leads, negociação e fechamento de contrato.